

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4 rs. por quartel pago adiantado. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em tipo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 100 em tipo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente a 4 aos 5 minutos da tarde.

Lua cheia a 12 as 11 hor. e 41 min. da man.

Minguante a 20 a 1 hor. e 31 m. da tarde.

Lua nova a 27 as 7 h. e 2 min. da manhã.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.

Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Macayó, no 1.º, 11 e 21 de cada mes.

Garanhuns e Bonito a 10 e 24.

Bom-Vista e Flores a 13 e 28.

Victoria nas Quintas feiras.

Olinda todos os dias.

PREMAR DE HOJE.

Primeira a 2 h. e 54 min. da tarde.

Segunda a 3 h. e 18 minutos da manhã.



DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Satyro, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2.ª v., do J. M. da 2.ª v.

13 Terça S. Hilario, aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. do t.

14 Quarta S. Malaquias, aud. do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. do t.

15 Quinta S. Amaro, aud. do J. de orf. e do J. M. da 1.ª v.

16 Sexta S. Berardo aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 1.º dist. do t.

17 Sabbado S. Eleuzio, aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 1.º dist. do t.

20 Domingo S. Fabião

CAMBIO NO DIA 10 DE JANEIRO.

Camb. sobre Londres. 27 1/2 d. p. 1/8 a 60 d.

Pariz 347 réis por franco.

Lisboa 112 p. c. pr. p. m.

Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez.

Ouro - Onças hespanholas 30/500 a 31/000

Moida de 6/100 vel. 16/200 a 16/400

de 6/100 nov. 16/000 a 16/200

de 4/000 . . . 8/500 a 8/700

Prata - Patacões . . . 1/910 a 1/930

Pesos Colunnares . . . 1/920 a 1/940

Ditos Mexicanos . . . 1/820 a 1/860

Prata miuda . . . 1/560 a 1/700

Ações da C.ª do Beberibe de 50/000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

RIO-DA-PRATA.

De algumas cartas de Buenos-Ayres e da relação feita por um passageiro extrahimos o seguinte: — A noticia dos successos de 20 curro alli como muito mais desastrosa para Buenos do que aqui se tem annunciado. Dizeem que a perda das forças do Mancelli sube de 800 a 1,000 homens, mortos e feridos. Mencionão entre estes o proprio Mancelli e o coronel Crespo, e entre os mortos Arzoboray, o tenente-coronel Garcia, e o commandante Graig, ingles, ao serviço de Russas, que outr'ora commandava a Palmar, e que dizem perderam ambas as pernas. Acrescentão que Pacheco sahio a tomar o commando do norte. Por não termos dados para assegurar a exactidão do que dizem o passageiro e as cartas, transcrevemos somente o que elles referem.

Russas lavrou um decreto permitindo a introdução de mercaderias sahidas deste porto por baldação, com fiança de que não são rembarcadas na praça.

(Comercio del Plata).

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.

Buenos-Ayres, 22 do novembro de 1845.

As noticias da semana podem resumir-se em poucas palavras.

Corre geralmento que a expedição do Paraná, composta de 14 navios e 3 vapores, appareceo finalmente nesse rio, so bem que ainda não tivessemos recebido noticia de acção alguma. Não acreditamos que as fortificações levantadas á pressa na volta de Obligado para resistir a esta empresa de usurpação e de conquista acobertada sob o véo de « commercio e de pacificação » serão sufficientes para deter a illegal aggressão; mas confiamos ao mesmo tempo que os aventureiros comprirão caro a passagem, e não hão de culhar gloria alguma.

Parcece por noticias do Uruguay, que os « aliados » fizeram segundo ataque sobre a cidade do Salto, e apoderaram-se delle sem resistencia, tendo sido previamente evacuada pelo coronel Lavalleja. Os homens da juven Italia forão os primeiros a desembarcar, seguidos por um destacamento francez e outro de soldados da marinha inglesa.

Conforme noticias de Montevideo, devemos contar receber brevemente a noticia de semelhante feito de armas em Maldonado.

Haverá alguns dias, sublevarão-se a guarnição da ilha dos Ratos, e um official com dize homens passárão-se para o campo do presidente Oribe, deixando o que recusárão seguir-lhes feclados ou amarrados de pés e mãos nos quartéis.

(British Packet).

(Do J. do Commercio).

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

Desabou hontem, (13 de dezembro) pelas 4 horas da tarde, uma porgão do morro do Castello, junto ás obras do novo hospital da Misericórdia. Seis dos trabalhadores que alli estavam não tiveram tempo de fugir, e ficaram sepultados debaixo do desmoronamento. Dous morrerão logo; os outros sahirão bastante contusos, tendo um delles o braço fracturado.

Araba de ser nomeada uma commissão, composta dos Srs. deputados Souza França, Souza Martins e Getulio, para examinar se no thesouro nacional as falsificações se estendem a outros documentos alem dos bilhetes de loterias ultimamente descobertos.

Forão suspensos sabbado, (13 de dezembro) cons-ta-nos que por não terem dado com a falsificação dos bilhetes na occasião em que passárão por suas mãos, os seguintes empregados do thesouro: João Estevão da Cruz, Epiphânio de Almeida, Carlos José de Almeida, Luiz Cartano da Silva, Manuel José Ribeiro Leão, Alexandre Emilio de Salles Campos, Graciano Leopoldino dos Santos Pereira, Antonio José Fernandes Pires e Antonio José de Castro.

O Sr. conselheiro Basilio José Pinto já entrou para o thesouro publico com cinquenta contos de réis, producto da subscrição a titulo de emprestimo sem juro e sem tempo limitado, promovida por seus amigos.

(Do J. do Commercio).

Ministerio dos negocios estrangeiros, em 17 do novembro de 1845.

(Continuação do numero 6.)

A' vista do que fica exposto, não he possível que o Sr. Guido deise de admitir como estabelecido e demonstrado, que na ausencia de estipulações especiaes, que obriguem o governo imperial a uma vigilancia mais activa, e por consequencia mais dispendiosa, o governo imperial tem feito tudo quanto delle exigido os principios da neutralidade e as maximas da justiça.

Tanto isto he exacto; que o Sr. Guido não pôde desconhecer que os arts. 8.º e 9.º do tratado de 24 de março de 1843 tinham por fim definir a maneira, por que o governo imperial e a Confederação Argentina devião proceder para com os chefes rebeldes de um e outro estado, e para com os outros, que não fossem chefes, e designar os casos em que devia ter lugar uma residência forçada.

Este tratado he uma prova exuberante da boa fé e lealdade do governo imperial, assim como mostra que só por tratados podem contrahir-se certas obrigações, por cujo desempenho, na falta delles, pretende o Sr. Guido fazer responsavel o governo imperial. O tratado de que se fez menção, não foi ratificado pelo governo da Confederação Argentina.

Admira pois ao abaixo assignado que o Sr. Guido exija que o antecessor do abaixo assignado, respondendo, em 14 de dezembro de 1844, as notas do Sr. Guido

de 10 e 31 de outubro, convidasse a legação argentina para a celebração do tratado definitivo de paz, a que se refere a convenção preliminar de 27 de agosto de 1833.

Era por certo neste tratado que devião resolver-se por uma maneira justa, razoavel e reciproca, todas as quasi todas as questões que o Sr. Guido suscitava a cada passo na presença do governo imperial. Sem embargo disto, o governo imperial não deixava de prestar-se, com lisonjeais sentimentos de benevolencia, a todas as reclamações que lhe erão dirigidas, como o abaixo assignado tem feito ver.

O abaixo assignado não conoluirá sem trazer ainda á lembrança do Sr. Guido, em apoio desta opinião, um facto, além de outros, acontecido no anno de 1837 a 1838 entre a legação do Brasil em Buenos-Ayres e o governo da Confederação Argentina. Este facto serve para mostrar como o governo da Confederação Argentina pensava com muito maior rigor sobre o assumpto em questão.

Durante a rebelião da provincia do Rio-Grande-do-Sul, appareceo em Buenos-Ayres, no anno de 1837, Francisco Modesto Franco, subdito brasileiro, que era um dos chefes do movimento da provincia, em que tinha tomado uma parte muito activa, e que se dirigia a Buenos-Ayres com o fim de fazer armar corsarios com o pillhão dos rebeldes e enviar-lhes armamento e munições de guerra.

A legação brasileira, informada disto, tomou as medidas que lhe parecerão convenientes para fazer abortar os planos de Francisco Modesto Franco.

Uma dellas foi requisitar do governo da Confederação Argentina que aquelle subdito brasileiro fosse posto debaixo da vigilancia da policia; e sabendo a legação que elle pretendia retirar-se, preveniu impedir a sua sahida reclamando que se lhe não desse passaporte.

O governo argentino, fundando-se em que não tinha motivo para negar o passaporte a Francisco Modesto Franco, não accedeo á reclamação.

Pelo que o abaixo assignado indicou, praticado na provincia do Rio-Grande, no desarmamento do regimento commandado pelo coronel Baldomero Sotero, e dos restos do exercito de Fructuoso Rivera, além de outros factos que são patentes e notorios, pelo procedimento que tem tido para com os emigrados que existem na provincia, e outros que virão para esta corte, he evidente que não existe contraste algum entre a politica ministerial do Brasil e a conducta do exercito confederado.

O governo imperial não pôde responder pela falta de execução das suas ordens, em um ou outro caso, principalmente quando a provincia de S. Pedro do Rio-Grande se achava em estado de rebelião, como o abaixo assignado fez sentir ao Sr. Guido em nota de 17 de julho deste anno.

Os factos indicados fellão mais alto do que as poucas feitas que se podem apontar, e são devidas a circumstancias especiaes.

A resposta dada pelo Sr. conde de Caxias aos então rebeldes da provincia do Rio-Grande « que fossem para algum dos estados vizinhos esperar a volta do com-missionado que mandárão a «ôrte » não pôde ser qualificada de violação dos principios do direito das gentes, nem de acto irreflexo do que podera arrastar perigosas consequencias.

He claro que a retirada dos rebeldes a um dos estados vizinhos não dependia da vontade do Sr. conde de Caxias. A sequieencia das autoridades desses estados era uma condição de que não podia prescindir-se.

A declaração do Sr. conde de Caxias não significava mais do que a indicação de um meio para não serem perseguidos pelas armas imperiaes. Violaria por ventura o Sr. conde de Caxias os principios do direito das gentes, se perseguidos os então rebeldes da provincia do Rio-Grande-do-Sul pelas forças imperiaes, elles emigrassem para qualquer dos estados vizinhos? O que o Sr. conde de Caxias podia fazer por meio da força, como por muitas vezes aconteceu, indicou elle como meio de evitarem os rebeldes o emprego da força, sendo subentendida a condição da acquiescencia tacita ou expressa das aucthoridades em concederem asylo aos emigrados.

O abaixo assignado não comprehende bem o motivo por que o Sr. Guido declara que « seu governo repellio sempre as proposições dos rebeldes do Rio-Grande.

O governo imperial pôde com auctoridade affirmar, pela sua parte, que nunca acolheu proposições de rebeldes que possa ter havido na Banda Oriental, e deixa ao critério do Sr. Guido avaliar e qualificar o facto que se comprehende da nota do ministro das relações exteriores o Sr. D. Philippe Arana ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil junto ao governo da Confederação Argentina, datado de 6 de setembro de 1839.

Nesta nota o ministro das relações exteriores da Confederação Argentina o Sr. D. Philippe Arana, depois de dar noticia ao ministro do Brasil em Buenos-Ayres de ter chegado ao campo do general em chefe do exercito de operações da Confederação Argentina Antonio Manuel Corréa da Camara, annunciando-se no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Rio-Grandense junto do governo de Buenos-Ayres, encarecega das relações exteriores da Confederação Argentina, e que seguia a sua viagem para a capital, acrescenta estas memoraveis palavras: « Em conferencia de 23 do passado, o abaixo assignado, autorizado por S. Ex., teve a honra de anticipar ao Ex.º Sr. ministro a noticia deste acontecimento, expressando-lhe que o governo de Buenos-Ayres, animado de sempre da boa fé e sinceridade que preside a todos os seus actos, e mi principalmente aos que tendem a conservar as suas amigaveis relações com o imperio do Brasil, suspendera o reconhecimento do Sr. Corréa da Camara em seu caracter diplomatico; porém

não o repillirá absolutamente, porque, no conceito de S. Ex., a chegada desta missão apresentaria a li-sonjeira oportunidade de dar principio aos bons officios que está resolvido a exercer em obsequio da paz e com o sobre fim de obter um arranjo amigavel entre os partidos contendores no Rio-Grande, em caso de que ambos se submettem aos nobres desejos de S. Ex.º o Sr. governador, para cujo caso seria necessario que V. Ex. obtivesse a competente authorisação e instrucções a proposito do objecto indicado. »

O abaixo assignado limita-se a transcrever esta parte da nota do ministro das relações exteriores da Confederação Argentina, o Sr. D. Philippe Arana, e julga-se dispensado de analysa-la e de juntar-lhe observação alguma; a sua transcendencia, e os correlarios que della poderião naturalmente deduzir-se, não podem escapar á attida comprehensão do Sr. D. Thomaz Guido. Felizmente os interesses da Confederação Argentina inspirarão ultimamente ao seu governo, ácerca da rebelião do Rio-Grande, os conselhos e medidas que a justiça e as conveniencias urgentemente reclamavam.

Recorda mais o Sr. Guido na sua referida nota de 17 de agosto os argumentos que produziu na de 21 de fevereiro, em que protestara em nome de seu governo contra o acto de reconhecimento da independencia da republica do Paraguay praticado na cidade da Assumpção, aos 14 de setembro do anno proximo passado, pelo representante do governo imperial, e diz que o governo do Brasil precipitou o reconhecimento, por pheromoras vantagens, servindo inutilmente a vistas transatlanticas, admirando-se de que a resposta desta nota se demorasse cinco mezes.

O abaixo assignado nada tem a acrescentar sobre este importante objecto ao que ponderou no contraprotesto que dirigio ao Sr. Guido, com a data de 29 de julho. Neste documento a que se refere, achão-se respondidos todos os argumentos em que se fundou o protesto, demonstrando-se até á evidencia o direito e a coherencia de politica com que procedeu o governo imperial.

O Sr. Guido admira-se de que a resposta ao seu protesto se demorasse cinco mezes. Tão urgente não era por certo este negocio, que exigisse uma resposta prompta e immediata.

Recorda mais o Sr. Guido na sua referida nota de 17 de agosto, que elle felicitara ao governo imperial pela pacificação da provincia de S. Pedro do Rio-Grande, e que omitira fallar da parte, que nella tivera o governo argentino pela sua conspicua decisão contra os ex-rebeldes, por lhe ter impedido as suas manobras no territorio oriental, e cortado o caminho por onde lhes vião os recursos; e que só depois de largos dias e não poucas instancias p-la contestação se lhe responderá, manifestando o agrado de S. M. O Imperador, mas sem addicionar uma só palavra de reciprocidade, um só voto de benevolencia para com um governo, que combatera a rebelião no Rio Grande.

O abaixo assignado não pôde alcançar o motivo, por que o Sr. Guido se persuade, que o governo imperial devesse por qualquer forma attenuar os serviços, que acabavão de prestar no Rio-Grande os subditos de S. M. O Imperador na pacificação da provincia: Para esta pacificação houve um concurso espontaneo e heroico de valor, dedicação e patriotismo. Como assignalar-lhe causas estranhas, que poderião offender nobres e generosos sentimentos no coração dos Brasileiros? Qualquer que fosse o alcance da politica abraçada pelo governo da Confederação Argentina com relação a rebelião da provincia de S. Pedro do Rio-Grande, he fóra de duvida, que ella foi correspondida por actos de reciprocidade praticados pelo governo imperial, como o abaixo assignado expôz ao Sr. Guido na sua nota de 17 de julho.

Recorda o Sr. Guido na sua referida nota de 17 de agosto a materia da nota de 27 de março, em que tratou da proclamação de David Canavarro, e a de 24 de abril, relativa aos emigrados no territorio do imperio depois da batalha da India-Muerta; e posto que respondidas ambas, mostra que desejava uma resposta mais ampla para servir de base ás ulteriores manobras do exercito da confederação.

O abaixo assignado, na sua nota de 17 de julho, teve occasião de responder á nota do Sr. Guido sobre a proclamação do subdito brasileiro David Canavarro, e admira, que o Sr. Guido faça uma insistencia nova e especial sobre este assumpto, declarando, que, tendo sido a dita proclamação enviada officialmente pelo Sr. conde de Caxias, ficão sancionadas as palavras da sua contestação, e o governo imperial responsavel por ellas aos estados vizinhos, acrescentando, que o governo argentino se julga cruelmente offendido por este acto official, sem attribuir-lhe aquelle general, e sim ao governo do qual dependia e lhe impozera esse dever; que espera, que o governo imperial repellisse a odiosa qualificação, com que, segundo affirmo o Sr. Guido, fóra insultada a republica, a fim de dissipar pelo menos todas as apparencias de uma capcioso inspiração a Canavarro a causa da fama e sympathias dos povos limitrophos; mas que, não obtendo a expliação, que pretendia, ficava consignada sem contradicção a calumpnia do subdito em-nistado.

O abaixo assignado, sem afastar-se do pensamento enunciado a este respeito na sua nota de 17 de julho, limita-se a ponderar ao Sr. Guido, que o facto de ter o Sr. conde de Caxias remetido officialmente a proclamação de David Canavarro não podia ter outro fim, nem outra significação, que não fosse a de manifestar a submissão daquelle subdito brasileiro, e dos que o acompanhavão no movimento revolucionario da provincia do

Rio-Grande á legitima autoridade de S. M. O Imperador.

Além disto, as palavras em que o Sr. Guido enxerga uma cruel offensa ao governo argentino dizem simplesmente: « que um poder estranho ameaça a integridade do do imperio, e que o Rio-Grande não será o theatro de suas iniquidades. »

Não se designando neste periodo da proclamação qual é esse poder estranho, com que direito e com que fundamento pretende o Sr. Guido fazer applicação de taes palavras ao governo argentino, e de mais a mais, impôr ao governo imperial essa applicação que só existe no espirito do Sr. Guido, para exigir as expliações que reclama?

O governo imperial recusa-se a acreditar, que o Sr. Guido tenha motivos para poder demonstrar, que as palavras de David Canavarro se referem ao governo da Confederação Argentina.

Se existe offensa, e offensa cruel, não está ella nas palavras, que se lêem na proclamação; está somente na injustificavel applicação, que dellas quer fazer o Sr. Guido.

Não será o governo imperial quem reconheça a justiça de tal applicação.

Quanto á nota de 24 de abril, o abaixo assignado não podia responder ao Sr. Guido mais amplamente do que o fez na sua nota de 17 de julho, declarando, que as forças, que emigrassem para o territorio do imperio seriam desarmadas, os artigos bellicos depositados, e os individuos que compozessem as forças divididos e internados.

Neste sentido forão, ha muito tempo, e por vezes se tem repetido, ordens ao Sr. conde de Caxias, presidente da provincia do Rio-Grande.

Que estas ordens tem sido cumpridas e executadas, facto he, que consta officialmente ao governo imperial.

O general D. Justo José Urquiza, em officio dirigido ao Sr. conde de Caxias com a data de 11 de julho, reconhece que os refugiados da batalha da India-Muerta e o comboi de familias forão desarmados e internados.

Posto que aquelle general exija, além disto, entre outras providencias, que os ditos refugiados sejam divididos e separados, mostra-se pela resposta, que o Sr. conde de Caxias lhe deo em 29 de agosto, que a concentração dos refugiados em um ponto fóra reclamada pelo mesmo general Urquiza, em carta de 2 de abril antecedente, achando se desarmados, sem cavallos, distantes da fronteira, e vigiados incessantemente pelas autoridades do imperio, apoiadas em um forte batalhão, que serve de guarda aos refugiados.

Esta reclamação feita pelo general Urquiza em carta de 2 de abril, explica naturalmente a demora, que tem havido nas ordens tendentes a divisão e separação dos refugiados ou emigrados, porque, enquanto o Sr. Guido reclamava nesta corte a divisão e separação, o general Urquiza, reclamava a concentração ao presidente da provincia de S. Pedro do Rio-Grande.

Recorda finalmente o Sr. Guido, na sua referida nota de 17 de agosto, a missão do Sr. visconde do Abrantes, e diz que não se conforma com a declaração de que « quiz se o governo imperial instruir-se da politica de outras nações para com o Rio-da-Prata, a fim de segui-la quando as suas vistas e os meios de « realisa-las se combinassem com os de S. M. Imperial, « em tudo conformes com a cidade convenção de « 1828 ». Suppõe, que esta declaração offerece materia vasta para combater o espirito da politica, que ella envolve, mas que, não entrando no plano da sua memoria prolongar discussões, passa a cingir-se ás duas unicas declarações, que cre dever consagrar ao dirigir-se ao ministerio brasileiro pela ultima vez.

Não pretendendo o abaixo assignado discutir a segunda das ditas declarações, propôr-se-ha unicamente o exame da primeira.

Diz o Sr. Guido, que, não referindo-se a resposta de 17 de julho ao texto da interpeção, subsiste a duvida que a motivou; duvida, que assevera o Sr. Guido fóra infelizmente convertida em certeza por descobrimientos posteriores. Que não perguntou se o Sr. visconde de Abrantes foi autorizado para fazer um tratado de intervenção, mas sollicitar saber a se o visconde de Abrantes, ao promover em Londres e em Paris a alliança daquellas duas cortes com a do Brazil, para intervir no Rio-da-Prata, obrara ou não « em conformidade com as instrucções do seu governo », e que, não se lhe tendo dado uma resposta positiva, está a confederação no direito de não hesitar mais sobre o caracter da missão confiada ao Sr. visconde de Abrantes, e em dar inteira fé ás revelações authenticas, que lhe descobrião a origem e progresso da negociação; e que deixa ao ministerio do Brasil a parte, que houver de tocar-lhe na intervenção. Refere ter sabido desta pela exposição de lord Aberdeen ao ministerio argentino na corte de Londres, pela correspondencia official dos agentes do governo de Montevideo em Londres e Paris, e pela da legação da Republica do Uruguay nesta corte.

Acrescenta, que, enquanto se agitava a intervenção ao outro lado do oceano, se ostentava a pretensão de um tratado definitivo de paz com a confederação, tratado a que jamais, diz o Sr. Guido, se negara o governo argentino, e cuja demora só tem dependido das commoções politicas da republica e do imperio,

sobre o mesmo theatro, a que devem referir-se as estipulações fundamente entre os dous paizes. Permite-se ao Sr. Guido fazer observações relativas à vida politica do Sr. visconde de Abrantes, para qualifica-la de hostil a república.

Nada seria mais facil do que mostrar com as instrucções, que se derão ao Sr. visconde de Abrantes em 23 de agosto de 1844, que elle não fora autorizado para promover a intervenção da França e Inglaterra nos negocios do Rio-da-Prata; mas não he esta a questão, que offerece o Sr. Guido na sua interpellação.

O Sr. Guido, formulando a sua interpellação, dá como estabelecido e provado, que o Sr. visconde de Abrantes promoveo em Londres e em Paris a alliança daquellas duas côrtes com o Brasil para intervir no Rio-da-Prata.

Se o Sr. visconde de Arantes tivesse feito isto, teria, sem duvida, na opinião do governo imperial, excedido manifestamente as suas instrucções; mas acontecendo por ventura o facto que o Sr. Guido dá como estabelecido e provado?

Pouco que muito respeito o abaixo assignado as autoridades, em que se apoia a convicção do Sr. Guido, o que he verdade he que o Sr. visconde de Abrantes apenas fez sentir aos gabinetes de Inglaterra e de França, que convinha pôr-se termo à guerra prolongada e devastadora, que assolava as republicas do Rio-da-Prata; e que quando os governos da Inglaterra e da França fossem do mesmo accordo, como era constante e se deprehendia da politica que tinham observado a respeito daquella luta, deverião dar instrucções aos seus ministros nesta côrte para se entenderem com o governo do Brasil sobre os meios de levar a effeito aquella obra de religião e de humanidade.

O Sr. Guido sabe perfeitamente, que taes instrucções não se derão, que nenhuma intelligencia houve com o governo do Brasil.

O governo do Brasil podia pensar, e pensa com effeito muito diversamente, quanto à iniciativa dos meios, que devião empregar-se para restabelecer a paz nas republicas do Rio-da-Prata.

Dahi resultou um facto, que a historia não poderá deixar de consignar como uma das anomalias mais monstruosas, que tem gerado a diplomacia moderna, não sendo ouvidos sobre a sorte de Republica Oriental do Uruguay as duas unicas potencias, que por um tratado solemne são obrigadas a intervir nos negocios della com relação ao tempo e ao modo de sustentar-se e defender-se a sua independencia.

Além das explicações, que o abaixo assignado já tinha dado ao Sr. D. Thomaz Guido sobre este objecto na sua nota de 17 de julho, não pôde elle deixar de referir-se ás que posteriormente lhe deo em nota de 30 de setembro seguinte.

Em assumpto de tanta gravidade o governo imperial deseja, que o seu procedimento seja bem notorio, assim como foi leal e franco, quando encarregou ao Sr. visconde de Abrantes uma missão, que tem sido deslealmente explorada por interesses contrarios e vistas sinistras e odiosas.

Nem contradicção alguma podia existir entre a missão do Sr. visconde de Abrantes e o facto de procurar o Brasil a conclusão do tratado definitivo de paz com a Confederação Argentina.

O abaixo assignado está convencido de que nestes dous factos não ha senão coherencia. O tratado definitivo de paz devia ser, na opinião do governo imperial, um dos meios invocados em primeiro lugar, para poder chegar-se a um accordo, que podesse pôr termo à guerra entre o Estado Oriental do Uruguay e a Confederação Argentina, ou fosse com o concurso da Inglaterra e da França, ou fosse sem esse concurso. Tal he o systema, que o governo imperial se impoz durante a luta entre os estados belligerantes do Rio-da-Prata; taes são os factos contra os quaes reclama o Sr. Guido.

Aquelle systema consistio na observancia de uma stricta neutralidade entre os belligerantes, e estes factos, explicados como tem sido, só podem manifestar a mais benevola consideração do governo imperial para com o da Confederação Argentina.

O abaixo assignado com as explicações, que constão da sua nota de 17 de julho, a que nesta apenas tem dado maior desenvolvimento, devia acreditar, que tinha dissipado todas as causas de hesitação e desconfiança, todos os motivos de queixa da parte do governo da Confederação Argentina.

A conclusão, porém, da nota do Sr. Guido pedindo o seu passaporte convenceo-o de que não conseguiu o fim que se propozera.

Deploando esta determinação, e ainda mais os motivos com que o Sr. Guido pretende justifica-la, o governo imperial não se desviaria jamais daquella systema, preenchendo com escrupulosa fidelidade os deveres, que elle lhe impõe; e muito aprecia saber, que a enuncia da determinação não alterará a paz da república com o imperio.

O abaixo assignado comprehendeo perfeitamente quanto convinha e interessava, que não ficasse interrompidas as relações entre o governo imperial e o da Confederação Argentina nas circumstancias supervenientes da intervenção das duas potencias da Europa no Rio-da-Prata.

Ainda o abaixo assignado pensa pela mesma forma; mas em virtude da impressão e provavel publicidade, que vai ter a nota do Sr. Guido, não pôde o abaixo assignado forrar-se ao dever de consignar tudo quanto tem occorrido, e de solicitar do Sr. Guido, que declare, se insiste ou não nos passaportes pedidos, para no caso affirmativo lhe serem remetidos.

O abaixo assignado renova ao Sr. D. Thomaz Guido, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Confederação Argentina, os protestos da sua perfeita estima e distincta consideração.

ANTONIO PAULINO LIMPO DE ABRU.
(Idem.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

(CONTINUAÇÃO DO EXTRACTO DOS JORNAL INGLEZES.)

Lê-se no Morning-Post o seguinte: —

« Temos a satisfação de poder annunciar à expectação publica que talvez no principio d'abril proximo futuro se realize um acontecimento destinado a fortificar a affectuosa adhesão do povo ao throno, e ao mesmo tempo augmentar a felicidade do circulo domestico do S. M. a rainha. »

Lê-se no Times de 11 de dezembro: —

« Hontem foi o parlamento adiado para 30 de corrente. — A designação de um dia tão proximo indica por si mesmo que o gabinete não se acha em estado de apparecer ante o parlamento. Com tudo, os boatos que tem circulado em conferencia nas partes mais bem informadas desde o dia 8, e as circumstancias que tem chegado ao nosso conhecimento depois da volta dos ministros de Osborne-house a noite passada, não deixão duvida razoavel de que a renascença repugnancia do duque (de Wellington) à decisão dos seus collegas lhes tem imposto a necessidade de apresentarem a sua resignação a S. M. »

« A rainha reuuiu hontem a côrte e o conselho privado em Osborne-house, na ilha de Wight. S. A. R. o principe Alberto assistio a este conselho, no qual se resolveo a prorogação do parlamento de 16 para 30 de dezembro. »

« Sabemos d'uma fonte particular, relativamente ás medidas da administração a que se tem alludido nas gazetas, que se falla em tomar Mr. Gladstone um lugar eminente no gabinete; que o duque de Wellington tem instado fortemente sobre a necessidade de obter a coadjuvação do conde de Ellenborough na casa dos lordes; e que consequentemente he provavel, que S. Ex. entre para a administração. »

Idem de 15: —

« Creemos, que em nada se tem ainda assentado a respeito do novo ministerio. Lord John Russell teve no dia 13 outra entrevista com S. M. em Windsor, para onde foi, acompanhado do marquês de Lansdowne; e desde então tem havido conferencias entre os chefes do partido Whig, que se achão na cidade; mas até a ultima hora seria temeridade asseverar que S. Ex. tivesse dado passo algum decisivo para formar a nova administração. Tendo os chefes da opposição diante dos olhos a breve accessão de Sir R. Peel ao poder em 1835 bem podem deliberar, antes que entrem precipitadamente na posse do lugares que o curso dos acontecimentos os force a evacuar no espaço de algumas semanas. Segundo o estado actual das cousas he de esperar que lord J. Russell encontre em cada uma das camaras uma maioria adversa, se não obtiver o apoio, não só de Sir R. Peel, mas de uma grande porção do partido que até aqui tem votado com elle; e por consequente não he fora de razão que deseje calcular a somma de apoio que receberá, antes de comprehender a grande tarefa que o seu predecessor lhe legou. »

Idem de 16: —

« Creemos que muito pouco progresso, se he que algum fez hontem lord John Russell na formação do seu governo. Todavia, far-se-ha esta tarde um meeting dos principaes membros do ultimo ministerio Whig, no qual he provavel que se chegue a alguma conclusão definitiva. »

No dia 13 havia a rainha removido a sua côrte da residência de Osborn, na ilha de Wight, para o castello de Windsor, onde ultimamente se achava.

Tinha chegado no dia 7 ao ancoradouro de Plymouth a nau de linha russiana *Ingermanland*, de 74 peças com a bandeira do almirante Lutke, e o grão duque Constantino da Russia a seu bordo.

As noticias de Paris chegavão a 14 de dezembro. Os jornaes francezes annunciavão a resignação do ministerio Peel, com a qual occupavão as suas columnas quasi exclusivamente. O *National* predizia que a mudança dos ministros da Inglaterra produziria infallivelmente igual acontecimento em França. Ninguém alli acreditava que Sir R. Peel deixasse de renunciar a direcção do gabinete. Os amigos do ministerio francez fallavão com apparente confiança na sua permanencia em o poder; mas o publico não parecia convencido disso. Já se dizia que o marechal Soult reconstruiria o ministerio com a principal parte do 12 de abril (comprehendendo MM. Dufaure e Passy) e M. Billault. — M. Thiers seria por consequente o ministro dos negocios estrangeiros.

Os mesmos jornaes tratavão da nova entrada de Lord Palmerston para o gabinete ingles como annunciadora para a paz. As folhas ministeriaes continuão a considerar a accessão dos Whigs ao poder como não tendente em sentido algum a affectar a estabilidade do actual governo de França. Pelo contrario as da opposição e em particular o *National* a reputavão como um golpe mortal para o gabinete francez.

A *Presse* continha um quadro deploravel do estado do exercito francez em Algeria.

Ibrahim Pacha desembarcou a 4 em Port-Vendres; foi recebido com todas as honras devidas à sua alta jerarchia; demorou-se alli no dia 5 a preparar despachos para seu pai, os quaes enviou a Alexandria pelo vapor *Nile*; e fez no seguinte dia a sua entrada em Perpignan.

As noticias de Argel em data de 30 de novembro erão assim resumidas pela *Reforma*: —

« Cada mala d'Africa traz novas provas da incapacidade do governador general Bugeaud. Ao passo, que o marechal ia-se movendo vagorosamente ao sueste da provincia de Argel, marchava e contramarchava durante 34 horas sem resultado algum, deixou Abd-el-Kader a subdivisão de Tlemcen, atravessou toda a provincia de Oran, passou repetidas vezes a poucas legoas distante do marechal Bugeaud, que cria haver elle tornado a entrar em Marrocos, chegou a Tiarat no momento em que este evacuava a praça, atravessou as montanhas de Matmata, entretanto que o marechal Bugeaud se divertia a medir a altura d'ellas; e depois por uma manobra atrevida e decisiva, avançou resolutamente para o sueste a invadir a provincia de Constantina, deixando muito atraz de si Argel, o marechal Bugeaud, e as nossas columnas, as quaes mui habilmente rodeou e evitou. Para dar uma ideia da sua ousadia, basta-nos observar, que elle esta já para mais de cem legoas distante do ponto, em que entrou no nosso territorio. »

O *Moniteur* de 12 de dezembro publicou o seguinte: —

« Despacho telegraphico, datado de Milianah a 5. » Abd-el-Kader retirou-se a toda a pressa para Djebel-Amour, e dispoz dos seus rebanhos por baixo preço. As columnas do oeste, que procurão impedir-lhe a passagem, dão-lhe muita inquietação. »

« O general Joussouf, depois de se ter provido de mantimentos a 2 em Ain-Tevkria, em frente de Teniet-el-Haad, havia marchado a 3 em seguimento do emir, com provisões para 12 dias. »

« O tenente-general Bedeau estava em Goudjilah a 2, tendo com si um *goum* de 400 a 500 homens de cavalleria. Elle deve obrar de combinação com o general Joussouf. »

« O marechal estava no 1.º de dezembro no Oued-Mensaif, porção dos Flittas. »

« O coronel de St. Arnaud está presentemente no paiz do Beni-Hidja. O Beni-Rached voltou a casa. Elles enviarão tres cavalleiros de Gada a Orleansville. »

As ultimas noticias de Madrid, recebidas em Londres, erão de 8.

Segundo uma carta dirigida ao *Espectador* pelo seu correspondente de Roma parece, que ainda existião muitas difficuldades no modo de compôr-se satisfactoriamente a dissidencia com a Santa Sé. Corria, que os ministros tencionavão pedir às côrtes os poderes necessarios para montar a administração do paiz, e prorogavão-las no fim de janeiro até o mez de dezembro de 1846.

Cartas particulares de Roma com data de 23 de novembro annunciavão, que o imperador da Russia era alli esperado a 5 ou 6 de dezembro. O casamento do conde de Trapani com a rainha da Hespanha era considerado como certo, assim em Roma como em Napoles. M. Rossi, ministro francez, tinha apresentado poucos dias antes ao Santissimo Padre uma carta autographa de el-rei Luis Philippe, recomendoando a elevação dos dous prelados francezes, os arcebispos de Bourges e de Aix, à dignidade de cardeões. S. Santidade tornou uma resposta favoravel a M. Rossi; mas parece, que subseqüentemente se deixará influir pelo cardeal Lambertini, e não cumprio a promessa.

A dieta allemã reunir-se-hia immediatamente depois do dia de anno-bom. O embaixador prussiano, conde von Donhoff presidiria; pois que o conde von Munch-Bellinghausen ficaria mais algum tempo em Vienna. Preparavão-se muitas questões importantes para discussão na dieta. Entre estas questões não era a menos importante a do movimento religioso. Tem-se ella tornado tão importante a um ponto de vista politico, que demandava uma profunda meditação, e já estava preparado o caminho para ella.

O *Journal de Frankfort* publicou noticias de Berlim em data de 7 de dezembro. As autoridades estavam occupadas em investigar uma conspiração, que se dizia haver sido descoberta. Tinha sido admitto um soldado particular a uma audiencia do rei, e havia feito a S. M. certas importantes revelações. Dizia-se, que este soldado tinha sido obrigado a jurar, que não revelaria a algum senão ao mesmo rei os segredos, que lhe fôrão confiados por um individuo desconhecido. Dizia-se, que o rei ficara muito afflicto. Todo o negocio estava envolto no mais profundo mysterio.

O mesmo *Journal* dizia, que as dissidencias entre a côrte de S. Petersburgo e a de Roma haviam sido conciliadas; e que a Russia evitaria para o futuro com ardor todas as medidas rigorosas contra a igreja catholica romana ao mesmo passo, que a Santa Sé cuidaria de prevenir que a igreja catholica tomasse parte em movimento algum contra o estado.

O conselho executivo de Lucerna propoz a 2 de dezembro ao grão-concelho um decreto de amnistia. O primeiro artigo estipulava, que os individuos comprometidos nos acontecimentos de 8 de dezembro de 1844, 31 de março, e 1.º de abril de 1845 devião pagar uma somma de 435,748 francos suizos antes de 15 de janeiro de 1846. Logo que essa somma houvesse sido paga, não ficarião sujeitos a alguma outra pena mais do que a privação dos direitos civis. Doze individuos, em cujo numero entrava o doutor Steiger, e aquelles, que não se apresentassem às autoridades antes daquella dia, devião de ser excluidos do beneficio da amnistia. Não se havia de executar sentença alguma capital, excepto no caso do doutor Steiger. A proposta foi remettida pelo grão-concelho a uma commissão de nove membros.

Em o numero 146 deste *Diario*, de 5 de julho do anno passado, fizesmos ver aos nossos leitores a quantidade de farinha de mandioca, que de janeiro a junho do mesmo anno, exportarão para a nossa as provincias do Sul: dar-lhes-hemos agora conta da que no semestre, que acabou no ultimo de dezembro findo, a este porto trouxerão diversos navios d'alli procedentes, e da porção desta, que d'elle sahio para a Parahiba, Rio-Grande-do-Norte e Ceará, a fim de que, conhecido o valor total do que deste genero consumirão as cinco citadas provincias, possa-se ajuizar do quanto nellas perdeo a agricultura com a terrivel secca, que, nesse anno, as flagellou.

A importação de farinha nesta provincia, do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1845 foi

355.705 alqueires
Deduzidos 247,000 »

que se exportarão para as outras quatro provincias, ficão para esta 108,705 »

que, ao preço medio de 1,400 rs. o alqueire legal, ou de 3,500 rs. o alqueire velho, prefazem a somma de

152,587,000

que, reunida ao valor de 83,808 alqueires, importados no 1.º de janeiro, a 30 de junho, o qual, calculado pelo preço medio d'então (25 rs. o alqueire legal) he de rs. 167,616,000

dá a quantia de 320,203,000

Se a esta esta somma reunir-se a importancia dos 247,000 alqueires, que no 2.º semestre do anno findo seguirão para o Norte, e dos 60,263, que no 1.º tambem para lá forão, a qual, aos preços já declarados, deve ser de rs. 466,226,000

ter-se ha o total de rs. 786,529,000

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 10. 1:501,288

Descontados hoje 12.

Brigue—Tarugo 11 —cebollas.

Brigue—Carlota & Amalia—mercadorias.

Barca—Bella—Pernambucana—idem.

Brigue—Hercules—idem.

Brigue—Esperança—barricas varias.

Barca—Osra—farinha.

Barca—Espirito-Santo—mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

TARUGO-SEGUNDO, brigue portuguez, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Firmino José Felix da Rosa, manifestou o seguinte:

137 pipas e 288 barris vinho, 7 carnos e 6 barricas bolacha 26 pipas vinagre, 2 fardos capexos, 3 caixas doo, 198 saccos farelo, 63 saccos alpista, 15 ditas cominho, 40 barris carnos, 25 caixas toucinho, 1040 mo-

lhos cebollas, 1 caixa calçado, 1 dita raizes de flores, 2 ditas bixas; a Firmino José Felix da Rosa.

20 barris azeite-dóce, 5 caixas rapé, 10 pipas vinho, 1 caixote livros impressos; a Thomaz de Aquino Fonseca.

1 caixote ignora-se; a Manoel Gonçalves da Silva.

1 dito dito; a Francisco Camello de Mendonça.

1 dito dito; a Manoel Luiz da Veiga.

1 embulho uma esteira para sala; a Luiz Antonio Vieira.

2 fardos peneiras, 1 caixa vidros, 6 ditas agos inglesas, 1 barria drogas, 3 caixas ditas, 1 dita potes de louça e alfezema; a Antonio Pedro das Neves.

1 barril mel de abelhas, 1 sacca Jrogas, 1 fardo papel de embulho, 1 barria couada, 2 caixas drogas, 1 ditaseamento, 1 dita vidros; a João José da Cruz.

1 caixote dóce; a ordem.

1 caixa armamentos, 1 dita livros impressos; a Manoel Coelho Cintra.

1 caixote folhetos impressos; ao Exm. bispo D. Thomaz de Noronha.

30 barris cal de pedra; a Manoel Ignacio de Oliveira.

15 pipas vinagre; a Policarpo José Layné.

52 barris vinho, 1 caixote dóce, 2 bahus calçado, 2 barris mel de abelhas; a Manoel Caetano Pereira de Mendonça.

1 caixote uma cadeira e um chapéu; a Joaquim Correia da Silva.

1 dito livros impressos; a José Narciso Camello.

4 caixas mercurio; a José Antonio Bastos.

GALLANT-MARY, escuna americana, vinda de Baltimore, entrada no corrente mez, consignada a L. G. Ferreira & C.ª, manifestou o seguinte:

670 barricas farinha de trigo, 20 barricas carnos de porco salgado, 20 ditas dita de vacca dita, 30 barris breu, 50 saccos pimento, 147 presuntos, 100 caixas velas de espermaceo, 50 ditas queijos, 60 ditas chá, 50 ditas tabacos, 100 barris banha de porco, 96 barrilinhos bolachinhas, 3 barricas fumo, 208 remos, 1 sacco amostras de fumo; a L. G. Ferreira & C.ª

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral. 1:931,889

Provincial. 758,009

Diversas provincias 94,183

2:784,181

PRAÇA DO RIFETE, 10-DE-JANEIRO DE 1846.

AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houverão transacções regulares a 27 1/2 d. p. 15 rs.

Assucar — As entradas forão menos regulares, e foi menos procurado em consequencia das noticias traidas pela *Columbus* de Liverpool em data de 18 de dezembro ultimo, e as vendas de encaixado sobre o ferro regularão a 1/300 rs. o branco, e 1/100 rs. o mascado; de 2/350 a 2/700 rs. o branco embarricado e ensacado, e de 1/750 a 1/800 rs. o mascado dito.

Algodão — Não ha.

Couro — São offerecidos de 122 1/2 a 130 rs. a libra, sendo o ultimo preço dos do Aracaty, e não ha compradores a estes preços.

Azeite de peixe — Vendeo-se a 750 rs. o gallo.

Bacalhão — Não entrou carregamento algum, e o depositado he de 3,000 barricas, sem differença no preço.

Carne secca — O deposito está reduzido a 8,000 arrobas, e as vendas tem sido regulares de 2/800 a 3/800 rs. a arroba, não tendo havido entradas.

Dita salgada — Vendeo-se a 22,500 rs. o barril.

Farinha de trigo — Com 375 barricas chegadas de Marsella, o deposito he de 2,300 barricas em primeira mão, e as vendas forão regulares de 18 1/2 a 20 1/2 a barrica da americana, de 18 1/2 a 18,500 rs. a franceza, e de 17,500 a 20 1/2 rs. a de Trieste a retalho.

Dita de mandioca — Entrarão dous carregamentos, tendo havido vendas de 3 1/2 a 3,200 rs. o alqueire velho em porções, para as provincias do Norte.

Ferro da Suécia — Vendeo-se a 10 1/2 rs. o quintal.

Messas — Idem de 4/400 a 4/600 rs. a caixa.

Vinhos — Idem a 132 1/2 rs. a pipa da marca PRR, e de 128 1/2 a 127 1/2 rs. de outros autores.

O movido do porto depois da nossa ultima revista foi de 13 embarcações entradas, e 6 sahidas, existindo no porto 71: sendo 4 americanas, 35 brasileiras, 4 dinamarquezas, 1 hespanhola, 3 inglesas, 10 portuguezas, 10 sardas e 4 suecas.

Exportação da provincia de Pernambuco para fora do imperio, no semestre decorrido do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1845.

A SABER.

Algodão saccos 11:984 com 65:468 @ e 17 lbs.

Assucar caixas 4:772

1 echos 253

Barricas 14:787 » 708:297 @ e 9 lbs.

Saccos 68:499

Caras etc. 37

Ago'ardente pipas 464

Garrações 100 » 80:780 canad.

Arroz, alqueires 3:741

Couro 103:654

Chifres 33:740

Unhas de boi 45:000

Doo 2:169 lbs.

Calé 26 @ e 14 »

Caré americana 35 1/2 » 7 »

Dita de cerububa 1:604 » » 18 lbs.

Licor, garrações 240

Madeiras, peço a taboas 414

Pao-brasil, quintaes 3:468-3 @ e

Tatejuba 497 »

Lenho; sebo 12:000

Pequeta, meico 361

Pelei miudas 50

Melaço, quartelas 10/ canad. 5:260

Barris 146/ canad. 2:368

Óleo de eugubiba 4

Obras de ouro 4

Prata em barra.....349 onças e 1 oitava.
 Brilantes.....269
 Generos miudos, etc.....8:951/248 rs.
 Moeda.....20:242/530
 Valor total.....2.502:964/388
 Dito dos direitos e mais imposições.....275:911/330
 Effectuou-se esta exportação em 76 embarcações :
 sendo 6 americanas, 2 austríacas, 2 brasileiras, 1 bel-
 ga, 3 dinamarquezas, 11 francezas, 4 hespanholas, 27
 inglezas, 1 lubkenze, 1 napolitana, 9 portuguezas, 7
 sardas e 2 suecas.
 Sairão para os portos nacionaes 190 embarcações, e
 910 canoas, barcas e outros vasos pequenos.

RIO DE JANEIRO.

CAMBIO DO DIA 20 DE JANEIRO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres . . . 26 1/4
 » » Paris . . . 356 a 358
 » » Hamburgo . . . 870
 Metas. Dobros hespanhoes . . . 32 000
 » » da patria . . . 31,800
 » Pesos hespanhoes . . . 2,100 a 2,200
 » » da patria . . . 1,965
 » Pocados 6,400, velhas . . . 18,000 a 18,200
 » Prata . . . 104 a 105
 Apolices de 6 por cento . . . 76 1/2
 » provincias . . . 72 1/2
 (J. do Commercio.)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Montevideo; 40 dias, brigas francez *Ros-Amelie*, de
 111 toneladas, capitão D. Delretay, equipagem 9,
 em lastro; a Bolli Chavanni & Companhia.
 Liverpool; 33 dias, patacho ingles *Harard*, de 158
 toneladas, capitão John C. Pallot, equipagem 8, cer-
 ga fazendas; a M. Calmont & Companhia.
 Navio sahido no mesmo dia.
 Liverpool; brigas ingles *Martha*, capitão João Har-
 rison, carga a mesma, que trouxe.

Observação.

No dia 10, não entrou, nem sahio embarcação.

Declarações.

CURSO JURIDICO DE OLINDA.

Nos exames dos preparatorios, que continuará des-
 de o dia 3 de fevereiro, se pôrão em inteira observancia
 os anteriores editaes, sem alguma attenção a empenhos,
 ou a outras contemplações. Nas segundas-feiras haverá
 exames de geographia, francez e philosophia. Nas terças-
 feiras de rhetorica, ingles e geometria. Nas quartas
 de geographia, francez e philosophia. Nas sextas de in-
 gles, rhetorica e geometria. Nos sabados de philosophia,
 geographia e francez. Todos os dias latim; por ordem de
 directoria do curso. — O bacharel *Eduardo Soares de*
Albergaria, official servindo de secretario.

— A administração dos estabelecimentos de caridade
 convida as pessoas, que quiserem fornecer viveres para o
 mesmo estabelecimento, que se dirijão a sala de suas ses-
 sões, na casa n. —, da rua dos Coelhos, as 4 horas da
 tarde do dia 14 do corrente mez. — Sala das sessões dos
 estabelecimentos de caridade, 10 de janeiro, de 1846.

João Francisco Bastos,
 Escrivão.

— A administração dos estabelecimentos de caridade
 convida as pessoas, que quiserem fornecer drogas para a
 botica do mesmo estabelecimento, que se dirijão a
 sala das suas sessões na casa n. —, da rua dos Coelhos,
 as 4 horas da tarde, do dia 14 do corrente mez.

Sala das sessões dos estabelecimentos de caridade,
 10 de janeiro de 1846. — João Francisco Bastos, es-
 crivão.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

A admistração da companhia de Behi-
 ribe avisa aos Srs. accionistas, que no dia
 20 do corrente se finda o ultimo prazo
 concedido para se realisarem as prestações
 exigidas até o presente; e que nesse dia
 serão impreterivelmente eliminados do
 numero de accionistas os que não tiverem
 completado 60 por cento sobre o valor de
 suas acções, e revertendo as suas entradas
 em favor da companhia. Escriptorio de
 companhia, 10 de Janeiro de 1846. —
 O secretario B. J. Fernandes Barros.

Avisos maritimos.

— O brigas *Paqueta de Pernambuco* segue para o
 Ceará no dia 17 do corrente; recebe unicamente vin-
 te pipas: quem as quizer remetter a frete, falle com
 Leopoldo José de Costa Araújo.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahir, até o dia 18
 do corrente, o brigas *Umbelina*; recebe carga e es-
 cravos a frete e passageiros, para o que tem excellen-
 tes commodos: trata-se com M. D. Rodrigues, na rua
 do Trapiche, n. 26.

— Freta-se para qualquer porto o muito veleiro hie-
 te *Andorinha*, de lote de 71 toneladas e meia, forrado
 de cobre e fabricado de novo: quem pretender, pôde
 dirigir-se a bordo do mesmo, ou fallar com José Antonio
 de Megalhães Basto, na rua das Cruzes, n. 28, se-
 gundo andar.

— Para o Porto segue viagem, até o dia 25 do cor-
 rente mez de janeiro, o brigas portuguez *Importa-
 dor*, capitão José Francisco Carneiro: quem quizer
 carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão,
 ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e
 Silva.

— O bergantim nacional *Fial*, de que he capitão
 Manoel Marcelino Ferreira, acha-se carregado e
 prompto a seguir para o Rio-de-Janeiro, no dia 15
 do corrente; recebe escravos e passageiros por mo-
 dico frete, e algumas mudanças: a tratar com o capi-
 tão, ou com seus consignatarios Firmino José Felix de
 Rosa e Irmo.

— A escuna portuguez *Taruja e Filhos*, de que he
 capitão Francisco Antonio de Almeida, sai para Lisboa
 no dia 15 do corrente, impreterivelmente: para car-
 ga e passageiros, trata-se com o capitão, ou com os
 consignatarios Firmino José Felix de Rosa e Irmo.

— O bergantim *Echo* sai para o Rio-de-Janeiro até
 o dia 16 do corrente mez; recebe unicamente escravos
 a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes
 commodos: os pretendentes dirijão-se a rua da Ca-
 dela-Velha, armazem, n. 12.

— Para o Rio-de-Janeiro sahir, com brevidade,
 o muito veleiro patacho nacional *S. José-Americano*;
 quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou
 mandar escravos, falle com Gaudino Agostinho de
 Barros, na rua da Cruz, n. 68, ou com o capitão a
 bordo.

— Vende-se o muito veleiro hie-te americano *Almi-
 ra*, de lote de 94 toneladas, forrado e encavilhado de
 cobre, prompto a seguir viagem para qualquer porto:
 a tratar com Mathews Austins & Companhia, na rua
 da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se o muito superior e veleiro patacho ame-
 ricano *Entreprise*, de lote de 95 toneladas, forrado e
 encavilhado de cobre, prompto para seguir qualquer
 viagem: a tratar com Henry Foster & Companhia,
 na rua do Trapiche, n. 8.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na
 rua larga do Rozario, n. 30, segundo an-
 dar.

— Da-se sociedade em uma venda a um rapaz, que
 tenha algum dinheiro para entrar de socio, pois a dita
 venda he muito propria para principiar, por ser muito
 barato o aluguel da casa: a quem convier este negocio,
 dirija-se a rua do Rozario, n. 2, deposito de bolacha.

— Domingos Barbosa Rodrigues annuncia sua mo-
 rada no becco da travessa da rua das Cruzes, n. 4.

— O arrematante do imposto de 20 por cento sobre
 o consumo das aguas-ardentes de produção brasileira
 avisa aos Srs., que ainda não pagaram dito consumo,
 venhão face-lo aos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 16 do
 corrente, na rua Direita, n. 80: findos os quaes, se
 procederá na fórma da lei contra os que deixarem de
 pagar.

— Aluga-se, pelo diminuto preço de 10\$ rs., o
 segundo andar do sobrado, n. 3, da rua do Rangel,
 com excellente vista para o mar, e commodos para pe-
 na familia.

— Aluga-se uma casa meia-agoa, com uma sala e
 dous quartos, no lugar dos Afogados, por cinco pa-
 tates mensaes: a tratar na rua do Queimado, n. 57.

— O menino, que foi vender bichas, vindas de
 Cernarú, a casa do vigario da Boa-Vista, appareça,
 ou declare a sua morada.

— Antonio José da Silva, subdito portuguez, reti-
 ra-se para a Bahia.

— Arrenda-se um sitio por um a 3 annos, sendo
 perto desta cidade, e tendo bos agos de beber, casa
 de vivenda, estribaria e arvoredos, com preferencia,
 tendo alguma baiza para plantar capim; o propieta-
 rio, dirija-se a Firmino José Felix da Roza, na rua
 do Vigario, n. 23, segundo andar.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publi-
 co, que de hoje em diante abre em sua casa, no Ater-
 ro-da-Boa-Vista, n. 82, e em casas particulares, os
 cursos de geographia e de lingua franceza: as pessoas,
 que desejarem seguir qualquer destas aulas, podem
 dirigir-se a indicada residencia, de manhã das 9 horas
 as 11, e de tarde das 3 as 6.

Dr. J. de Oliveira Souza Junior.

— O Sr. alferes Manoel Pedro da Fonseca haja de
 tirar os seu penhores, que se achão em poder do abai-
 xo assignado, no prazo de 8 dias, contados da publi-
 cação deste; do contrario serão ditos penhores vendi-
 dos para pagamento da quantia, que recebo do mes-
 mo; como tambem ficará obrigado pelo que restar,
 para completar dita quantia e juros, que occorrerem.

Manoel Felix Alves da Cruz.

— Aluga-se, na travessa do Martins, no bairro da
 Boa-Vista, um bom armazem, com grande quintal
 murado e plantado todo de capim, proprio para caval-
 lario, ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na
 rua do Arago, n. 1, segundo andar.

— Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa
 de sobrado, muita terra para plantação, de lavouras
 e para pastagem de vacas; tambem se alugão duas ca-
 sas terras, na Passagem-da-Magdalena, junto a pon-
 te grande: a tratar na rua da Gloria, sobrado, n. 59.

— Alugão-se cavallos, e tambem recebem-se para
 se tratarem por preço commodo: na rua da Gloria,
 sobrado, n. 59.

— João José Fragozo embarca para o Rio-de-Ja-
 neiro a sua escrava Martha, crioula.

— Lendo-se o *Diario* n. 7, do corrente anno, en-
 controu-se um annuncio de varios nomes o de Fran-
 cisco Borges de Assumpção: por isso pede-se ao an-
 nunciante de declarar por esta folha, se se entende com
 o filho de José Ignacio de Assumpção, morador no
 Aterro-da-Boa-Vista, n. 23, que he presentemente
 caixeiro do Sr. F. H. Lütken.

— Friederico Paak, prussiano, vai ao Rio-de-Ja-
 neiro.

— Os infrascriptos, passageiros recém-
 chegados da cidade do Porto a esta, na
 barca portugueza *Espirito Santo*, não
 olvidando o dever de gratidão, sobre-
 maneira agradecerem ao Sr. capitão Ro-
 drigo Joaquim Correia o optimo trata-
 mento e excellentes maneiras, que se dig-
 nou prodigalisar-lhes, durante 26 dias
 de viagem: queira, pois, S. S. occellar
 destes seus afeccionados, encomios que elles
 cantará por toda a parte. Pernambuco,
 10 de Janeiro de 1846. — José Pereira
 Cardozo Guimarães. — Antonio Bote-
 lho Pinto de Mesquita. — João Antonio
 de Macedo. — Antonio Joaquim
 Gonçalves Guimarães. — Joaquim da
 Silva Cunha. — Joaquim Ferreira Mar-
 tins. — Francisco Joaquim Alves Ro-
 drigues.

— Caetano Xavier Pereira de Brito embarca para
 a provincia da Bahia, levando em sua companhia o
 seu escravo Joaquim, preto.

— Manoel Gomes Loureiro, embarca para o Rio-de-
 Janeiro o seu escravo crioulo de nome Sinião.

— Se alguma embarcação de guerra, ou mercante
 com destino para o Rio-de-Janeiro, ou Nova-Orleans,
 precisar de um bom cozinheiro francez, dando-lhe a
 passagem pelo seu trabalho, annunciem, ou procurem
 na rua do Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 26.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do
 Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, com muitos bons com-
 modos, e por modico preço: trata-se na fabrica de li-
 cores.

— A Viuva Brito & Filhos embarcão para o Rio-de-
 Janeiro o seu escravo Joaquim, crioulo.

— Pordeu-se na noute do dia 8 do corrente, da rua
 da Gloria até a rua da Alegria, um lenço de cambrá
 com lavarito e bico em roda; a pessoa, que o tiver
 achado e quizer restituir, dirija-se a rua do Rangel,
 sobrado de um andar, n. 43.

— A pessoa, que annunciou vender uma casa terrea
 na rua da Roda, dirija-se a rua do Collegio, casa n.
 23.

— Os Srs. João Cavalcanti de Mello Albuquerque,
 João Frederico de Abreu Rego, Theophilo José de
 Lemos, Felix Bezerra de Mello Leitão, Manoel José
 Teixeira Bastos, Francisco Borges da Assumpção, A-
 lexandrino Pedro do Amaral, Francisco Berenguer de
 Almeida Guedes, dirijão-se a rua do Rangel, n. 11, para
 realisarem negocios, que não ignorão.

— Troca-se um Santo Antonio de páo, de palmo e
 coito de altura, obra muito bem feita: na rua dos Pi-
 res, n. 14, na Boa-Vista, ou annuncie para ser pro-
 curado.

— Precisa-se alugar uma escrava moça para servir
 de ama secca: na rua do Mundo-Novo, n. 58, dar-se-
 bão os precisos esclarecimentos.

— Na olaria do Cotovello pretendem-se duas canoas
 a troco de tijolos ou telhas; uma pequena fechada,
 ou mesmo aberta, outra que pegue em 500 tijolos de
 alvenaria grossa, ambas em bom estado: a quem es-
 te negocio convier, dirija-se a mesma olaria a qualquer
 hora do dia, ou annuncie.

— Antonio Felix Pereira de Cantaliga pede a todas
 as pessoas, que lhe são devedoras, o favor de lhe sa-
 tisfizerem seus debitos, no prazo de 25 dias, conta-
 dos da data deste, a fim de poder tambem saldar to-
 das as suas contas com os seus credores: do contra-
 rio passará a cobrar judicialmente, por ser já tempo
 sufficiente, e não poder esperar mais.

— Da-se dinheiro a juros com penhores de ouro e
 prata, mesmo em pequenas quantias: na rua Direita,
 n. 23.

— Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio
 distante desta praça uma legoa, e que tenha de 40 an-
 nos para cima; na rua da Praia, n. 22.

— Francisco Joaquim Pereira Lobo embarca a es-
 crava Izabel, de nação Angola, para ser entregue no
 Rio-de Janeiro ao coronel Firmino Herculano de Mo-
 raes Ancora.

— João Henriques da Silva, como procurador de
 Miguel José Barbosa Guimarães, de Joaquim Henriques
 da Silva, e de D. Josepha Maria dos Prazeres Ceará,
 embarca para fóra da provincia os escravos pretos Fran-
 cisco, de Angola, Pedro crioulo, Manoel, e José
 Germano Catraio, de Angola.

— Aluga-se o segundo andar do sobra-
 do da rua Direita n. 20, caiado e pintado
 de novo, com commodos bastantes, muito
 fresco: na rua do Collegio, segundo an-
 dar do sobrado n. 14.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ou-
 ro e prata, em pequenas e grandes quantias; na rua
 estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na rua do Coto-
 vello, n. 81, com duas salas, dous quartos, cozinha
 fóra, quintal murado com casimbe de bos agos, in-
 dependente de vizinhos; a tratar na rua estreita do Ro-
 zario, n. 30, segundo andar.

— Do sitio do consul inglez na Capunga, fugio no
 dia seis do corrente mez um cavallo pedrez de tamanho
 regular, que carrega meio e galopa bem, e está fogo-
 so, porque tem trabalhado muito pouco: este cavallo
 fugio sem sellim nem arreios: roga-se a qualquer pes-
 soa, que o achar, ou delle tiver noticia, dirija-se a estri-
 baria de Braemer, no fim da rua da Guio, que será
 generosamente recompensada.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos de
 idade, para uma venda: na rua da Penha, venda,
 n. 33.

— Precisa-se de uma pessoa, que queira ir traba-
 lhar de padeiro, distante desta praça 10 legoas: asse-
 gura-se-lhe um bom ordenado: a tratar com Diogo
 José da Costa, na rua Nova, n. 12.

— Arrendão se o primeiro andar e duas lojas do
 sobrado, n. 18, da rua do Fogo: a tratar na rua das
 Cruzes, n. 20, primeiro andar, nos dias terças, quin-
 tas e sabados.

— Miguel Pedro Baptista retira-se desta provincia.

— Um rapaz portuguez se offerece para refinar as-
 ucar, do que tem bastante pratica; quem de seu pres-
 timo se quizer utilizar, annuncie.

— Aluga-se uma casa terrea, com quintal e ca-
 cimba, e duas portas e janella de frente, na rua das
 Laranjeiras, n. 29: a tratar na praça da Independen-
 dencia, loja, n. 3.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua fran-
 ceza no lyceo, tem aberto em sua casa, rua estreita do
 Rozario, n. 30, terceiro andar, um curso de HES-
 TORICA e outro de GEOGRAPHIA. As pessoas, que de-
 sejassem estudar uma ou outra destas disciplinas, po-
 dem dirigir-se a indicada residencia, a qualquer hora.

— Manoel Joaquim Ramos e Silva mudou a sua
 residencia para a rua da Cadeia, casa, n. 38.

— Precisa-se de uma preta cozinheira, para uma
 casa de pouca familia; no Trapiche-Novo, escriptorio,
 n. 6, ou annuncie.

— Precisa-se de preta para venderem azeitão, dan-
 do-se 400 rs. por canada: nas Cinco-Pontas, n. 160.
 — Aluga-se o terceiro andar do sobrado, n. 9,
 na rua do Queimado: a tratar na loja do mesmo so-
 brado.

— Da-se um conhecimento ou nota
 do thesouro de 546\$ rs. por uma escrava,
 que saiba coser e engommar, e que seja
 sem vicios: nesta typographia se dirá.

— Manoel Antonio Rodrigues Samico

sientifica ao respeitavel publico, que a
 loja de tartarugueiro n. 34, da praça da
 União, que seu fallecido pai, Antonio
 Rodrigues Samico, administrava, conti-
 nua a trabalhar, como dantes, sob a di-
 recção do annunciante.

— Ensina-se tambem nas letas, com perfeição,
 latim, philosophia e rhetorica, na rua Nova, n. 52,
 primeiro andar.



Abre em cobre toda a qualidade de desenho, de ar-
 chitectura, ornatos, figuras, todas as qualidades de
 caracteres, o bilhetes da visita, sinetes, lavões em
 ouro e prata, e firmas em objectos de uso.

Os senhores, que desejarem qualquer obra nes-
 te genero, ou fazer abrir titulos de livros, de cartões
 para escriptorio, ou outra qualquer obra em manus-
 crito com lettras ornadas, ou vinhetas e lavões, ten-
 nhão a bondade de dirijir-se ao dito artista, que tam-
 bem dá lições de calligraphia moderna, tudo por mo-
 dico preço.

Agencia de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, eno Aterro da-
 Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro o
 fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo
 com brevidade.

UMA FORTUNA.

O abaixo assignado, morador na rua dos Quarteis,
 n. 11, se offerece ao publico desta capital para dar to-
 das as receitas seguintes: como ensinará perfeitame-
 te a fazer mechas phosphoricas, do modo mais facil pa-
 ra qualquer pessoa fazer sem perigo; obrigando-se a
 dar ao mesmo tempo, todos os materiais necessarios,
 para fabricar até 3 grozas de massas, e juntamente 2
 duzias já promptas, recebendo apenas o valor dos pre-
 parativos, pois que não he o amor do lucro, que lhe
 dita este expediente, mais sim o desejo de salvar o di-
 nheiro, que tem empregado para a composição das di-
 tas mechas, em a qual não lhe possivel continuar por
 serem muitos os trabalhos que o cercão.

Assim, obriga-se a dar os preparativos, &c., como
 todas as receitas seguintes, pela diminuta quantia de
 12\$000 rs.; a saber:

Do verdadeiro cognac

Vinho, a 30 rs, a garrafa

» do cáju

» de laranja

» de ananaz

» de Muscatel

» de Champagne mousseux

Classificar os vinhos em 24 horas

Cerveja de gengibirra

» grega

Orchata

Capillé

Agua gelada para sorvetes.

Sorvetes de meracujá, &c., &c.

Fazer do mel de furo charope fino

Fazer o sebo de boi com o cera

Fazer do leite manteiga de vacca

Sabão ordinario de lavar roupa

Sabão para tirar todas as nodos

Sabão fino de Windsor para a herba

Graxa de sapatos, franceza e ingleza

Polvora fina de caçar

Colla forte da Bahia

Tinta preta, feita no instante

Para conservar os canos de agoa da ferrugem

Para destruir as formigas chamadas manivas

Para destruir as lagartas

Para apachar os mosquitos

Para apachar ratos vivos

Para fazer os beba-lhes não beberem mais

Para não embebedar-se a beber muito.

Para restituir aos embregados a razão

Todas estas receitas são muito facies a executar no

Brasil, e of erecem ao mesmo tempo grandes interesses,

para quem for amigo da industria.

O annunciante espera, que os habitantes desta ca-
 pital aproveitem esta boa occasião para adquirirem
 um conhecimento, que tão util lhes pôde ser. e assim
 o animem da proseguir em outras empresas.

Para mais informações, existe uma nota do mes-
 mo, na botica do Sr. Bartholomeo Francisco de Sou-
 za, e na do Sr. Vicente José de Brito.

João Dubois.

Compras.

— Compra-se um terno de pesos de uma arroba a
 duas libras, e um peso de duas arrobas: nas Cinco-
 Pontas, padaria, n. 63.

— Compra-se, para fóra de Pernam-
 buco, um habil official de carpinte-
 ro, preto, e que seja moço sem a-
 chaques ou vicios, e não se olha
 a preço. Quem o quizer vender,
 dirija-se á rua da Cruz, n. 45, em
 casa de Nascimento Schaeffer & C.

— Compra-se uma preta moça,
 que seja boa engommadeira, e costu-
 reira; e um official de ferreiro: na
 rua da Cruz, n. 45, em casa de Nas-
 cimento Schaeffer & C.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos; sendo moços, pagão-se bem: no caes do Collegio, deposito de farinha, de porta larga.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros desta cidade, sendo o seu valor, pouco mais ou menos, de 800\$ rs.; na rua das Cruzes, n. 30.

— Comprão-se dois escravos, um pedreiro e outro carpinteiro, para uma encomenda do Rio-Grande-do-Sul; na rua do Collegio, armazem, n. 19.

— Comprão-se, para lóda da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão, n. 20.

— Compra-se uma rede de Pará: na rua do Aragão, n. 12.

— Comprão-se pennas de rabo de juncos; na Boa-Vista, rua dos Pires, n. 14.

— Compra-se moeda de cobre verilha-funda, e juntamente papel de jornas; na rua Nova, venda, n. 65.

— Compra-se o livro — Medicina Curativa — de terceira edição, do autor Le Roy; na rua de Apollo, tanque d'agua, n. 28, a fallar com João Esteves da Silva.

— Compra-se um braço de balança grande, dois pesos de duas arrobas; na rua da Penha, venda, n. 33.

Vendas.

FOLHINHAS

DE

Porta e Algibeira

Vendem-se na praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da igreja; na Boa-Vista, defronte da matriz, botica do Sr. Moreira; no pateo do Collegio, loja de livros da esquina; e no largo do Terço, venda n. 7; em Olinda, botica da rua do Amparo, e loja do Sr. Domingos, nos Quatro Cantos.

— Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, e de bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; lenços pretos, de seda da India; selim preto de Macão; velas de espermaceite, de 4, 5 e 6 em libra; cera amarella; algodão grosso para saccos; tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfanega-Velha, n. 36.

— Vendem-se saccas com farinha de Magé, a 4800 rs.; dita de S. Matheus, a 4200 rs., e alqueire medido, a 5800 e 4500 rs.; saccas com milho, a 3600 e 4500 rs.; arroz branco, a 2000 rs. a arroba; saccos de estopa, novos, para farinha, ou milho, a 500 rs.; gomma de engommar, a 10,000 rs. o alqueire; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha, n. 19.

Farinha de mandioca.

No deposito de porta larga, no caes do Collegio, ha para vender farinha de S. Catharina e S. Matheus, muito nova e boa, por menos preço do que em outra qualquer parte, em grandes e pequenas porções, en-saccada, ou medida pela medida velha; assim como arroz pilado e milho.

— Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Vendem-se dois novos e excellentes pianos fabricados por dois mais acreditados fabricantes, J. H. Torchiani & Collard and Collard de Londres: na rua da Cadeia do Recife, n. 39, em casa de Russell Melhore & C.

— Vendem-se noventa palmos de terreno, já com alicerces para tres propriedades, sendo sessenta na rua Augusta, e trinta na rua Imperial: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 14.

— Vende-se farinha en-saccada, por preço commodo, e gamela de amarelo: no arco de S. Antonio, casa de Manoel José Gonçalves Braga.

— Vendem-se bichas de Lisboa, grandes, a 16\$ rs. o cento, e a retalho de 10 para cima, a 240 rs. cada uma; em casa de Firmino José Felix da Rosa & Irmão.

— Vendem-se dois anéis, uma cruz, um sinfite de peito, um frontim; todas estas obras são de ouro com brilhantes e de bom gosto; na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

— Vende-se superior farinha de S. Catharina, a bordo do brigue *Lobo*, fundado defronte do trapiche do algodão, e ali se pode chamar um bote do navio para ir a bordo, onde se vende a preço commodo; e mais barato se vende chamando o dito bote, por se não pagar a mandioca aos botes e canoas de aluguel: tambem se vende na rua de Apollo, n. 18.

— Vende-se uma morada de casa terrea, sita na

rua da Roda desta cidade, que rende 10,000 rs. mensaes, porque se tem tido attenção com o inquilino, sendo renderia mais: quem a pretender annuncie para ser procurado. Esta casa acha-se obrigada a uma divida, que ha de ser paga no acto da venda.

VENDE-SE,

Na rua da Madre-de-Deos, n. 5, primeiro andar,

cera em velas, recebida directamente de uma das melhores fabricas do Rio de Janeiro; he de optimo sortimento por ter velas de 3 até 16 em libra, e vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se farinha superior, chegada recentemente de S. Catharina, vende-se pela medida velha aos alqueires, meios e quartas, por preço muitissimo barato, e conforme as porções se fará proporcional abate: a bordo do brigue *Sagitario*, ancorado proximo a ilharga do caes do Passeio-Publico. Abater-se-há 160 rs. por alqueire aos compradores, que chamarem e forem conduzidos pela canoa do referido brigue.

— Vende-se um porta-licor em sua competente caixa de faia envernizada, muito boa obra, por preço muito commodo: na rua de Hortas, n. 62.

— Vende-se o melhor juncos, que aqui tem vindo para tecer cadeiras; charutos regalia, meia regalia, e superfinos, chegados ultimamente da Bahia; saccas com farinha de superior qualidade, chegadas ultimamente de S. Matheus: tudo por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, armazem, n. 4, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

— Vende-se potassa muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar, n. 12.

— Vendem-se pelles de bezerros francezes, grandes e de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

— Vende-se uma venda na rua da Praia, n. 46, com bastantes commodos para familia, e he em bom lugar, por ficar no meio dos armazens de carne: a tratar na rua do Rozario, venda, n. 1.

— Vendem-se 4 escravos moços, duas cozinheiras, e engommo; uma crioula, de 16 annos, boa para se educar; 4 escravos bons para o trabalho do campo; um mulatinho, de 16 annos, bom official de sapateiro e bolleiro; um preto velho, por 100\$ rs.: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se chapéus finos de castor; na rua do Trapiche-Novo, n. 5, casa de João Stewart.

— Vende-se, por barato preço, um apparelho novo de louça azul ingleza, de boa qualidade, e padrão bonito; na rua da Cruz, no Recife, n. 47, botica de Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se muito boas bichas, a 10\$ rs. o cento, e a retalho a 160 e 320 rs. cada uma; na rua da Cruz, no Recife, venda, n. 62.

— Vende-se o muito superior doce de goiaba em raminho, dito de banana, dito de goiaba, dito de araçá, dito de cajú, dito de mamão, dito de laranja, dito de limão, tudo em caixõeszinhos, muito bem feitos: na rua do Crespo, sobrado, n. 14, no terceiro andar, e na venda do Sr. João Jacintho Moreira, na rua das Cruzes.

— Vende-se o mais lindo taboado de pinho americano, que neste mercado tem vindo, sendo taboas de 10 a 40 palmos de comprimento, e até 3 de largura, muito alto e reforçado em grossura, sem nós, proprio para envernizar, assim como da Suecia, costado, costadinho, assuado e forro para fundos de barricas: tudo por preço commodo: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vende-se uma porção de arrobas de cera amarella; na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vende-se a lóda da sumaca *Lagarto*, fundada defronte do caes do Collegio, farinha de mandioca, de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte, por se ter de descarregar a dita sumaca com brevidade.

— Vende-se um terreno com 82 palmos de frente no lugar — Baixa-Verde — na Capunga, terreno bom de plantar; na Soledade, n. 22.

— Vende-se um relógio, patente inglez; na rua da Senzalla-Velha, n. 94.

— Vende-se um preto, de idade de 19 a 20 annos, bom canoeiro, e sem achques; um moleque, de 12 annos, tambem sem achque algum; em Fôra-de-Portas, n. 85.

— Vendem-se doces de calda, em barris de 8 libras, como seijo: caju, sidrão, groselhas, pitanga, laranja, ananas, calda de tamarindos, barris de 4 arrobas de polpa de ditos; na rua do Trapiche, n. 38.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, com pouco uso, e feita a moderna; colheres de prata para soupa e chá; anéis; cordões; brincos; trançelins; relógios; e outras muitas obras de ouro e prata, sem feitura; pratos, e 880 rs. a dúzia; castiças de vidro, a 1440 rs. o par; copos, a 100 e 120 rs.; e outros muitos objectos pertencentes a armazem de molhados: na rua do Rangel, n. 11.

— Vende-se, por 19\$ rs., o dicionario de Moraes da quarta edição, e outros mais livros em uso; couros de cabra; sola; sapatos; sapelões; bezerros; uma porção de bicos brancos, de 2 a 4 dedos de largura, e algumas outras fazendas, por preço commodo, para se mudar de genero: na rua Nova, loja, n. 58.

— Vende-se uma linda crioula, de idade de 14

annos; sabe fazer o diario de uma casa, e he propria para mucama: na rua do Rangel, n. 17.

— Vendem-se, por preço commodo, livros novos e usados, para aulas de direito, philosophia, medicina, geographia, poesia; novellas em portuguez, francez, inglez e latim: na rua do Crespo, n. 11.

— Vendem-se, por preço commodo, os objectos abaixo descriptos, pertencentes a uma destillação, todos de boa construcção e em muito bom estado, por terem prestado serviço sómente duas safras; a saber: um alambique de cobre com esquentas-gerapas do mesmo, duas serpentinas de estanho, 3 torneiras grandes e brides, duas ditas para respiro, 50 parafusos, 13 grampos, uma grelha de ferro com vergas e porta, 1 esfriador de madeira de amarello, 21 cubos da mesma madeira, um tanque de mesma madeira uma can-timplora de cobre, 3 taixas de ferro, sendo uma de ferro coado, e duas de dito batido, 2 bombas de madeira de amarello com braçadeiras de ferro, 2 toneis grandes e outros diferentes objectos miúdos: na rua da Aurora, n. 42, segundo andar, se tratará qualquer negocio, e se dirá onde se achão ditos objectos.

A 4\$500.

Saccas de farelo de tres arrobas cada uma, chegadas ultimamente: no armazem de Braguez, ao pé do arco da Conceição, e no de Guimarães, no caes d'Alfanega.

VENDE-SE TODO O ANNO

azeite de carapato, em grandes porções e as canoas, por menos do que em parte alguma: no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vendem-se sementes de hortaliça, de rabanos, rabanetes, repolho, salsa, alface, coentro de toceira, feijão ervilheiro, ervilha, nabos, selgas, trinchuda, e seboia: na rua da Cruz, n. 62.

Vende-se potassa americana,

chegada ultimamente, e de superior qualidade, em barris pequenos, a 250 rs. a libra; em casa de J. J. Tasso Junior.

No caes do Collegio, n. 9

existe um novo armazem com farinha de S. Matheus e milho, tudo, tanto a retalho como em porções, e mede-se a vontade dos compradores, medida velha rasa, ou calculada como de matuto, e por menos do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijão-se ao mesmo armazem, ou a rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

EM PRIMEIRA MAO.

— Vende-se CERA EM VELAS da melhor fabrica do Rio de Janeiro, em caixas e as libras, sortida a vontade do comprador; COLLA DA BAHIA, superior, as arrobas e as libras; VINAGRE DE VINHO TINTO, a 500 rs. a canada velha: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se um palanquim, duas banquinhas de jacarandá, uma mesa de meio do sala; quem quizer, annuncie.

— Vende-se um preto canoeiro, e mestre caboqueiro, por preço; no pateo de N. S. do Terço, n. 15.

— Vende-se a casa de dois andares e sótão, na rua do Amorim, n. 53, com bom armazem de rua a rua; uma armazem com balcão, propria para loja: a tratar com Antonio Martins de Couto Vianna, na rua da Madre-de-Deos, n. 18.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictoes, que fica contiguo ao lado direito da casa de M. P. Quintella; na rua do Aragão, n. 1, segundo andar.

— Vendem-se 8 escravos peças, para o trabalho do campo e da praça, um bom official de carpina, um dito de sapateiro; dois mulatinhos de optimas figuras para pagens, um de 16 annos e outro de 12: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Mações e Castanhas

superiores em qualidade, vendem-se por preço commodo; ao pé do arco da Conceição, no Recife.

— Vendem-se embonos de sedro para barcaça; em Fôra-de-Portas, rua do Brum, casa de Gaspar José dos Reis.

— Vende-se polvora de muito boa qualidade, das mareas F. E. H.; em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 16, primeiro andar.

— Na loja do bom barateiro, na rua Nova, n. 11, de Guerra Silva & Companhia, acha-se a venda um completo sortimento de objectos necessarios para bordar de lã, chegados ultimamente de Hamburgo, consistindo em talagarcha de todas as larguras até para mais de 3 palmos, sendo excellentemente preparada para os ditos bordados; lã de todas as cores e de superior qualidade; quadros já principados em dita, de diferentes tamanhos e desenhos, como seja de homem, senhora, erhuos, animaes, de suspensorios, e de sapatos, &c., vindos de proposito por acabar, para com mais facilidade poderem continuar as senhoras e moças, que se applicão a tão linda arte: tambem tem muitos outros desenhos em papel com as dimensões necessarias para serem executados na dita talagarcha, e tudo se vende por preços razoaveis. Veio tambem um quadro grande já completo, obra primorosa, que igualmente se vende.

— Vendem-se 45 espanadores de numero sortidos, muito bem feitos, e de pennas muito novas, por preço modico; na rua do Cabugá, lojas de fazendas, de Pereira & Guedes.

— Vende-se rapé de Lisboa; dito de Meuron; dito Pernambucano, e do Bandeira, hambuguet e a italiana, em libras e ucitavas; charutos da Bahia, regalias e outros finos: defronte da igreja do Rozario, deposito do rapé do Bandeira e fabrica de charutos, n. 6.

As senhoras do grande tem.

Na loja de fazendas de bom gosto, da rua do Crespo, n. 11, ha um novo sortimento de riças sedas brancas e de cores, muito proprias para bailes e casamentos.

— Vende-se um moleque, de idade de 14 annos, de nação, muito linda figura e de boa conducta; uma negrinha, de 15 annos; uma parda de 20 annos, ambas cozin e engommo; 6 escravos de nação: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se um sobrado de um andar e sótão, sito no pateo do Terço, n. 26; a tratar no mesmo pateo, n. 71.

— Vende-se panno de algodão, de muito boa qualidade, a 220 rs. cada vara; na rua do Queimado, n. 67.

— Vendem-se superiores biscoitos finos ingleses, em latas pequenas e grandes; queijos londrinos; presuntos ingleses para fiambre; tudo chegado ultimamente de Liverpool, pela galera ingleza *Columbus*: na rua da Cruz, no Recife, venda da viuva de Si Araujo, n. 68.

— Vende-se um mulatinho, de 11 a 12 annos de idade; na rua do Livramento, loja de calçado, n. 17.

— Vende-se uma preta crioula, de idade de 18 annos, propria para todo o serviço; a vista do comprador se dirá o melho da venda: na travessa de S. José, n. 31.

— Vendem-se, ou alugão-se muito boas bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por muito commodo preço; na rua estreita do Rozario, esquina do beco do Rosario, n. 41.

— Vende-se uma vacca tourina, com uma cria, vinda proxivamente de Lisboa, no brigue portuguez *Carlota e Amelia*; no largo da Assembléa, escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

— Vende-se rapé de Lisboa em libras e as oitavas, mais barato do que em outra qualquer parte afiança a boa qualidade ao comprador. na rua do Queimado n. 39.

Escravos Fugidos.

— Fugirão, no dia primeiro do corrente, do engenho S. Cruz, da villa de Porto-Calvo, dois escravos e uma escrava, todos crioulos, um de nome André, de idade de 30 annos, estatura regular, barbado, espadado, olhos grandes, nariz pequeno, pescoco curto: outro moleque de 14 a 15 annos, de nome Camillo, cor lula, pés largos; tem uma cicatriz no rosto, de um couce que levou de um cavallo; a escrava, da mesma idade do moleque, cor lula, rosto comprido, altura regular, secca do corpo. Quem os pegar, leve a seu senhor, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, no dito engenho, ou nesta praça, a Viotorino de Castro Moura, que recompensará.

— Fugio, na noite de 24 para 25 do passado, do bordo do brigue brasileiro *Umbelina*, fundado junto ao caes do Collegio, o preto Gabriel; representa 18 a 20 annos, estatura baixa, sem barba, de nação Cabinda; escravo de José dos Santos Ribeiro, do Rio-de-Janeiro: quem o pegar, leve a Manoel Duarte Rodrigues na rua do Trapiche, n. 28, que gratificará generosamente.

— Fugio, no dia 26 de dezembro p. p., do engenho Petimbú, um moleque de nação Angola, de idade de 14 a 16 annos, pernas finas, olhos grandes, salientes e um pouco efumacados, bocca bicuda, becos grandes, cabeça pequena, com um signal em um dos peitos; supõe-se ser baptizado: quem o pegar, leve ao dito engenho, ou a rua do Vigario, ao Sr. Guilhermo dos Santos Sazes, que gratificará com 50\$000 réis.

— Desappareceu, no dia 8 do corrente, do engenho Itapirema-de-Cima, um moleque de nome Marcos, de nação Congo, de idade de 15 a 16 annos, bem preto e limpo do corpo; quando falla he um tanto descançado; foi desengomminhado por um cabra de nome Daniel, morador em Alegôa Grande do Pólo; ha indicios, que veio para esta cidade, para ser vendido. A quem for offerecido, annuncie por este *Diario*, ou procure na rua larga do Rozario, venda n. 46, de João Manoel Rodrigues Vallença, que gratificará; ou no mesmo engenho o seu proprietario.

Gratificação de 400\$000 rs.

— Roga-se as autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem seu conhecimento chegar, o obsequio de apprehenderem dois escravos do abaixo assignado, fugidos, ou furtados a 14 de fevereiro de 1842, com os signos seguintes, e que julga-se estarem para as partes de S. Lourenço da Matia, e he de supôr estarem de nome mudado: Caetano, de nação Congo, baixo, grosso do corpo, com falta de dentes na frente do queixo superior, falla um tanto descançada, barbado; he serador, e foi do Sr. Joaquim Pereira de Mendonça; João, de nação Cabundá, olhos avermelhados, meio bucal quando fugio, bem preto, secco do corpo, de bonita figura, queixos largos: o primeiro representava quando fugio 25 a 30 annos, e o segundo de 18 a 20 annos. Quem os pegar, leve a Fôra-de-Portas, rua do Pilar, n. 96, a seu senhor, Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Fugio, no dia 19 de dezembro p. p., um preto de nome João, de nação Cabundá, alto, corpo regular, cor um tanto lula, com uma costura em uma das ventas, proveniente de um talho, com um talho no pulso de um dos braços, pouca barba, de idade de 40 e tantos annos; levou camisa de estopa nova e calças de dita velha, e o chapeo de palha; quasi sempre anda bebado e muito tremulo das mãos; tem sido visto no Mondego e Mangunho. Roga-se a qualquer das autoridades policiaes, tanto desta praça como de lóda, ou outra qualquer pessoa, que delle tiver noticia, de o apprehender e remetter a seu senhor, Francisco Martins de Lemos, morador na rua da Praia de S. Rita, sobrado, n. 1, que promptamente satisfará toda a despesa, que com o mesmo se tiver feito; assim como protesta com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa, que o tiver occulto em sua casa.

— Ainda estão fugidos os pretos, Manoel, Benguela, baixo, cheio do corpo, pés grossos, pouca barba, cor lula, anda de vagar, e he official de ferreiro; Gil, de nação Quicamba, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, ainda sem barba, olhos e testa pequenas; o primeiro fugio a 6 de janeiro, o o segundo a 24 de março do anno p. p.; quem os pegar, leve a rua da Aurora, n. 30, que será bem recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1846

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPÍCIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12\$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇA.	DIR.	FOR.	OBSERV.	IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇA.	FOR.	DIR.	FOR.	OBSERV.
Aço de Milho	Stel Milan	20\$000	Quintal.	4\$000	Quintal.	Ferro da Suécia	Iron Swedish	16\$000	Quintal.	1\$750	Quintal.	Venda.
Aço ruz	Spirit of turpentise	260	Libra.	81	Libra.	Garrafas pretas	Bottles black	1\$030	Greza.	2\$500	Cesto.	
Agardente de 25 grãos	Brandy 25	12\$000	Barril.	500	Canada.	Garrafas empalhadas	Demi johns	3\$200	Duzia.	200	Canada.	
Alcatraz suco	Tar Swedish	2\$000	Barril.	2\$000	Barril.	Gin in jars	Gin in jars	28\$000	Peça.	6\$000	Peça.	
Alcatraz róz	Lavander	2\$000	Barril.	900	Arroba.	Russ. wide sail cloth 38 p.	Russ. wide sail cloth 38 p.	25\$500		6\$000		
Alpista	Canary seed	4\$000	Arroba.	4\$800	Barrica.	da á imitação	imitation	18\$000		4\$800		
Alvide	White lead	100	Arroba.	4\$800	Quintal.	Louça ordinária inglesa	English ware	210	Fr. %	120	C. a q.	Abundancia.
Amarra de ferro conf. suas v.	Cables-chains acc to size	125	Arroba.	4\$800	Quintal.	Manteiga inglesa	Butter English new	600	Libra.	120	Libra.	Ultima Venda
Ameasas de ferro conf. suas v.	Sweet almonds soft shell	260	Arroba.	4\$800	Quintal.	Massas sortidas	Portuguese aces	4\$400	Hum.	150	Hum.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	120	Vara.	180	Vara.	Milho	Maccaroni and vermicelli.	3\$200	Sacca.	54	Arroba.	
Anagem	Creguillas	750	Libra.	155	Libra.	Machados do Porto	Portuguese axes	1\$700	Arroba.	54	Libra.	Abundancia.
Armas de ferro	Iron Wire assorted	7\$000	Quintal.	1\$920	Quintal.	Milho	Indian Corn	1\$700	Gelso.	900	Resma.	
Armas de latão	Brass	1\$700	Quintal.	360	Canada.	Óleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	2\$400	Resma.	720		
Armas de ferro	Iron hoops	1\$700	Quintal.	360	Canada.	Papel de peso corcê	Paper post-	2\$700		720		
Armas de ferro	Rice white	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 1. quality.	almásio 1. quality.	2\$700		720		
Armas de ferro	Oil olive	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 2.	almásio 2.	2\$700		720		
Armas de ferro	Portugal	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 3.	almásio 3.	2\$700		720		
Armas de ferro	Whal oil	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 4.	almásio 4.	2\$700		720		
Armas de ferro	Codfish	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 5.	almásio 5.	2\$700		720		
Armas de ferro	Brass basins	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 6.	almásio 6.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 7.	almásio 7.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 8.	almásio 8.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 9.	almásio 9.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 10.	almásio 10.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 11.	almásio 11.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 12.	almásio 12.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 13.	almásio 13.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 14.	almásio 14.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 15.	almásio 15.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 16.	almásio 16.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 17.	almásio 17.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 18.	almásio 18.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 19.	almásio 19.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 20.	almásio 20.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 21.	almásio 21.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 22.	almásio 22.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 23.	almásio 23.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 24.	almásio 24.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 25.	almásio 25.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 26.	almásio 26.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 27.	almásio 27.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 28.	almásio 28.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 29.	almásio 29.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 30.	almásio 30.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 31.	almásio 31.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 32.	almásio 32.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 33.	almásio 33.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 34.	almásio 34.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 35.	almásio 35.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 36.	almásio 36.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 37.	almásio 37.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 38.	almásio 38.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 39.	almásio 39.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 40.	almásio 40.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 41.	almásio 41.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 42.	almásio 42.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 43.	almásio 43.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 44.	almásio 44.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 45.	almásio 45.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 46.	almásio 46.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 47.	almásio 47.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 48.	almásio 48.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 49.	almásio 49.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 50.	almásio 50.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 51.	almásio 51.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 52.	almásio 52.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 53.	almásio 53.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 54.	almásio 54.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 55.	almásio 55.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 56.	almásio 56.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 57.	almásio 57.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 58.	almásio 58.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 59.	almásio 59.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 60.	almásio 60.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 61.	almásio 61.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 62.	almásio 62.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 63.	almásio 63.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 64.	almásio 64.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 65.	almásio 65.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 66.	almásio 66.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 67.	almásio 67.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 68.	almásio 68.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 69.	almásio 69.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 70.	almásio 70.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 71.	almásio 71.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 72.	almásio 72.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 73.	almásio 73.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 74.	almásio 74.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 75.	almásio 75.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 76.	almásio 76.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 77.	almásio 77.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 78.	almásio 78.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 79.	almásio 79.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 80.	almásio 80.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 81.	almásio 81.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 82.	almásio 82.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 83.	almásio 83.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 84.	almásio 84.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 85.	almásio 85.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 86.	almásio 86.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 87.	almásio 87.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 88.	almásio 88.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 89.	almásio 89.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 90.	almásio 90.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 91.	almásio 91.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 92.	almásio 92.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 93.	almásio 93.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 94.	almásio 94.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 95.	almásio 95.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 96.	almásio 96.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 97.	almásio 97.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 98.	almásio 98.	2\$700		720		
Armas de ferro	Flour barrels	1\$700	Quintal.	360	Canada.	almásio 99.	almásio 99.	2\$700		720		

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇA	POB	CAMBIO
Agoardente Taxaça - - - - -	Rum - - - - -	45/000	50/000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - - - -			Arroba
2. " - - - - -	2. " - - - - -			"
Assucar branco em caixas - - - - -	Sugar in cases white - - - - -	15/300		"
" mascavado - - - - -	" " brown - - - - -	1/100		"
" branco embarcado - - - - -	" in barrels white - - - - -	2/350	2/700	"
" " em saccos - - - - -	" bags - - - - -	2/350	2/700	"
" mascav. embarcado - - - - -	" Barrels brown. - - - - -		1/300	"
" " em saccos - - - - -	" Bags " - - - - -	15/50		"
Conros seccos salgados. - - - - -	Dry salted hides - - - - -	122 1/2	130	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tannerdrides - - - - -	1/900		Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ok-hons - - - - -	3/000		Cento.
" do Rio Grande - - - - -	- - - - -	2/000	4/500	"

FRETES.

ASSUCAR.	ALGODAO.
Liverp. ol £ 1 17 8	Portugal 600 por @ sem primagem nominal
Canalentre Ambrugo e Havre seccos £ 3 12 0	Francia 300 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
" incluindo portos Inglezes £ 3 0 0	Inglatterra 2/4 p. @ e 5 p. % de primagem.
Genova - em saccos £ 3 0 0	Harcelona 500 p. @ e 10 p. % ao camb. 800 o pes p. se
Hamburgo £	
Baltico £	
Trieste para caixas £ 3 17 6 4	
Estados-Unidos 200 por @ sem primagem.	
Portugal 200 a 250	
Francia £ 3 5 e 5 % de primagem	

OBSERVAÇÕES.

De dia 11 de Novembro de 1844 um diante pagarão 80 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagello, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chlá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marvasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagarão 40 p. c. as alcantifas ou tapetes, o canhamaco ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro logo de attificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paisagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvera, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacaõ ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, joios, rodas, arreios para uma e outra coisa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, to silhões, os areeiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa: os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro lizo ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro lizo moldado ou lavrado, de fundo cortado ou lizo, co molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervija, as canernas, copos directos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Ruy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de bocca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoo os vidros para lampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacallão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolaeha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pelicas branca ou pintadas, cordovões ou cortés de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, enuros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correieiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguiha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrelina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou eda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de fiód, as de algodão, etroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, côtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabelo para cabelleireiro.

Pagarão 8 p. c. o canutinho, cordão de fio, espiguiha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias deouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, planas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armase magem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e vns mexas as outras; e findos estes prazos, pagarão 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em mbeila de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuir os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorizado a estabelecer um piroz tedifferencial sobre os generos

de qualquer nação, que sobrecarregar os gen. crda brasileiros de maior ditcio, que iguaes de outra nação.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houve transações a 27 1/2 d. por 1/2.
ASSUGAR — Entradas regulares, e menos procurado em consequencia das noticias recebidas pelo Columbus de Liverpool até 18 de Dezembro.
ALGODAO — Não ha
COUROS — Offerecidos a 130 pelos do Aracaty, sem compradores a este preço
BACALHAO — Não chegou carregamento algum: o deposito he de 3:000 barricas pouco mais ou menos
FARINHA DE TRIGO — Entrão 375 barricas de Malsella: o deposito em primeira mão he de cerca de 2:300 barricas, e as vendas são regulares aos preços quotados.
CARNE DE GHARQUE — Não entrou carregamento algum: o deposito he de 8:000 arrobas, e as vendas regulares ao preço quotado
FARINHA DE MANIOCA — Entrão dois carregamentos, tendo havido vendas de 3/000 a 3/200 em porções para o Norte.

Exportação da Provincia de Pernambuco para fora do imperio no semestre decorrido do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1845.

A saber:	
Algodão sacas 11,984	com 25,466 @ 17 libras.
Assucar caixas 4,772	
fechos . . . 235	
barricas 14,787	" 708,297 @ 0 "
saccos . 63,599	
caras &c. . . 37	
Agoardente pipas 461	" 80,730 canadas.
garrafas . 100	
Arroz	3,741
Couros	103,054
Chifres	33,740
Unhas de boi	45,000
Doces	2,120 libras.
Cafe	20 @ 14 "
Cera amarella	354 @ 7 "
Dita de carnauba	1,004 @ 18 "
Licores em garrafas	250
Madeiras, páos e taboas	414
Pão Brasil quintaes	3,168 q. 3 @ .
Tatajuba	197 @ .
Lenha achas	12,000
Vaqueta meios	361
Peles miudas	54
Melaço -- quartolas 10	
barris 140 canadas	8,160
Obras de ouro	4 onças.
Prata em barra	319 " e 1/2
Brilhantes	260
Óleo de Cupayba	2 368 libras.
Generos miudos	8,951/24.
Moeda	20:242/530
Valor total	2,502:984/350
Dito dos direitos e mais imposições	275:911/330

Effectuou-se esta exportação em 76 embarcações, sendo 6 Americanas, 2 Austriacas, 2 Brasileiras, 1 Helga, 3 Dinamarquezas, 11 Francezas, 4 Hespanholas, 27 Inglezas, 1 Lulikense, 1 Napolitana, 9 Portuguezas, 7 Sardos e 2 Suecos.
Sahirão para os portos nacionaes 190 embarcações, e 910 canoas, barcasas e outros vazos pequenos.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 3 de Janeiro de 1846.

Americanas	4
Brasileiras	35
Dinamarquezas	4
Hespanhola	1
Inglezas	3
Portuguezas	10
Sardas	10
Suecas	4
Total	71

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 10 de Janeiro de 1846.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO.	NAÇÃO.	NOMES.	TONS.	MESTRE	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1845 Dezemb. 10	Richmond	brigue	Ameri.	Brandy Wine	200	Powell Smk	Mathews Austin & G.	Pphiladelphia
" 17	Philadelphia	hiato	—	Almira	96	J. O. Barclay	Mathews Austin & C.	A vender.
" 30	Baltimore	escuna	—	Gallant Mary	173	Joseph Eunis	L. G. Ferreira & C.	Bahia.
" 31	S. Tiago C. Verd.	patacho	—	Euterprise	91	James Le Tracy	Henry Forster & C.	Vendido.
1845 Agosto 10	Santa Catharina	brigue	Brasil.	S. Manoel Augusto	236	Manoel Simões	Bernardo Antonio de Miranda	
" 10	Rio Grande do S.	brigue	—	Felis Destino	200	Antonio José de Abreu	Pedro Dias dos Santos	
1845 Outubro 7	Santa Catharina	brigue	—	Leão	235	J. da Costa Rama Guedes	Jairiel Antonio	Loanda
" 22	Bahia	patacho	—	Novo Lobo	174	José Alves	Manoel Ignacio de Oliveira	
1845 Novemb. 1	R. Grande do Sul	brigue	—	Umbelina	201	Manoel da Silva Braga	Manoel Duarte Rodrigues	Rio de Janeiro
" 3	Bahia	brigue	—	Phenix	181	Silverio Antonio da Silva	O Mestre	
" 20	Rio de Janeiro	brigue	—	Competidor	189	Feliciano José Gomes	Gomes Irmãos	
" 20	R. Grande do Sul	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
" 22	Santa Catharina	brigue	—	Sagittario	250	Fructuoso J. Pereira Dutra	Antonio dos Santos Braga	
" 21	Aracaty	sumaca	—	Flor de Angelim	92	Bernardo de Souza	Manoel Duarte Rodrigues	Cotinguiba
" 25	Ilha de Fernando	patacho	—	S. José Americano	152	José Antonio Martins	Gaudino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro
" 26	Santa Catharina	brigue	—	Athlante	412	Custodio Caetano	Manoel Ignacio de Oliveira	
" 28	Rio de Janeiro	brigue	—	Incanavel Maciel	267	Antonio José Pereira Paraty	Amorim Irmãos	
" 28	Boston	hiato	—	Audorinha	62	Manoel Maria	J. A. de Magalhães Bastos	A fretar.
1845 Dezemb. 19	Alcobaça	hiato	—	S. João Aleluia	19	Manoel Maria	O Mestre	
" 18	R. Grande do Sul	brigue	—	Bella Virginia	150	Mathias Ferreira Braga	Nascimento Schaeffer & C.	
" 19	Bahia	sumaca	—	Santa Anna	82	João de Deus Pereira	Manoel de Souza Couto	Bahia
" 20	S. Mathews	hiato	—	Flor do Recife	23	Jeronimo José Felix	Luiz Borges de Siqueira	
" 20	Rio de Janeiro	patacho	—	Venus	224	Joaquim Soares Mearim	A ordem	
" 20	Caravelas	sumaca	—	Lagarto	50	José Rodrigues de Carvalho	M. Joaquim Ramos e Silva	
" 20	S. Mathews	patacho	—	Francelina	107	Joaquim Baptista Pitiá	O Mestre	
" 21	Alcobaça	hiato	—	S. João	42	A. Garcia de Medeiros	Dito	
" 21	S. Mathews	sumaca	—	S. Miguel Venturoso	34	João Ignacio da Fonseca	M. Joaquim Ramos e Silva	
" 22	S. Mathews	sumaca	—	Nascimento	50	João de Valle	Gaudino Agostinho de Barros	
" 22	Angola	brigue	—	Triumpho do Brasil	218	Candido Forjaz de Lacerda	Gabriel Antonio	
" 22	Alcobaça	hiato	—	S. José	34	Joaquim de Souza Gomes	Amorim Irmãos	
" 22	Assu	brigue	—	Fiel	700	Manoel Maciano Ferreira	F. J. Felix da Rosa & Irmãos	Rio de Janeiro.
" 29	Assu	sumaca	—	Fel cidade	70	José de Freitas	A. Joaquim de Souza Ribeiro	
1846 Janeiro 1	Bahia	b. esc.	—	Santa Cruz	107	José Francisco da Cruz	O Mestre	
" 3	Maranhão e Ceará	—	—	Laura	163	A. Ferreira da Silva Santos	Novaes & C.	
" 4	Marselhas por G.	brigue	—	N. S. da Boa Viagem	210	Antonio Ferreira Nunes	Francisco Alves da Cunha	
" 8	Santa Catharina	patacho	—	Luz	108	Caetano José de Araújo	Manoel Ignacio de Oliveira	
" 8	Assu	brigue	—	Echo	255	Manoel José dos Santos	José Pereira da Cunha	Rio de Janeiro
" 9	Aracaty	hiato	—	Novo Olinda	86	Antonio José Vianna	Antonio Rodrigues Lima	
" 9	Rio de Janeiro	luzca	—	Firmeza	224	Narcizo José de J. Anna	Gaudino Agostinho de Barros	
1845 Dezemb. 21	Montevideo	brigue	Div.	Immanuel	150	D. B. Koss	Rothe & Bidouise	Copenhagen
" 25	Hamburgo	barca	—	Preciosa	230	Klar	N. O. Bieler & C.	
" 30	Rio de Janeiro	barca	—	Adelheid	280	Wm Jorgensen	Mc. Calmont & C.	
1846 Janeiro 1	Trieste	galera	—	Ospra	290	J. J. Holdt	N. O. Bieler & C.	
1845 Dezemb. 22	Montevideo	brigue	Hesp.	Esperança	233	João Netto	Nascimento Schaeffer & C.	Gibraltar
1845 Dezemb. 25	Terra-Nova	brigue	Inglez	Cynthia	210	Wm Goldworthy	James Crabtree & C.	Canal.
1846 Janeiro 2	Leith	barca	—	Courtesy of Minto	300	G. Anderson	Mc. Calmont & C.	
" 9	Liverpool	galera	—	Columbus	111	Daniel Green	Mc. Calmon & C.	
Setembro 23	Porto	brigue	Port.	Importador	366	José Francisco Carneiro	Manoel Joaquim Ramos e Silva	Porto
1845 Outubro 13	Figueira	brigue	—	Primavera	175	José Carlos Ferreira Soares	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
" 23	Bahia	escuna	—	Tarajo & Filhos	132	Francisco Antonio d'Ameida	Firm. J. Felix da Rosa & Irm	Lisboa
" 25	Lisboa	brigue	—	Conceição de Maria	325	Manoel de Costa Neves	Thomaz d'Aquino Fonseca	Lisboa
1845 Novemb. 17	Bahia	patacho	—	Restauração	131	Alexandre José Correia	Firm. J. Felix da Rosa & Irm	Lisboa
1846 Janeiro 1	Porto	barca	—	Bella Pernambuco	337	Manoel Francisco Ramalho	Thomaz de Aquino Fonseca	
" 4	Lisboa	brigue	—	Heracles	319	Francisco de Oliveira C.	Thomaz de Aquino Fonseca	
" 6	"	—	—	Tarajo II	152	Severiano Antonio de A.	F. J. Felix da Rosa & I	
" 8	Porto	barca	—	Espirito Santo	336	Rodrigo Joaquim Correia	Francisco Alves da Cunha	
" 9	Lisboa	brigue	—	Carlota Amelia	181	Manoel Joaquim dos Santos	Francisco Severiano R. & F.	
1845 Dezembro 2	Marselhas	brigue	S. rdo	Catharina	213	Antoly	Man. Joaquim Ramos e Silva	Genova
" 7	Genova	brigue	—	Ligari	197	João Baptista Lecite	José Saporiti	Genova
" 22	Santos	brigue	—	Emilia e Louiza	243	Mater Vicini	João Pinto de Lemos & Filho	Genova
" 28	Montevideo	polaca	—	N. S. dos Assumptos	171	Cetano Gallo	José Saporiti	
" 30	Genova	brigue	—	Novo Socorro	233	Nicoláo Marigeni	Lenoir Puget & C.	
" 31	Genova	polaca	—	Providencia	200	Carlos Courado	M. Joaquim Ramos e Filho	
" 31	Marselhas	barca	—	ose phina	291	André Preva	Deane Youle & C.	
1846 Janeiro 1	Genova	brigue	—	Catharina	211	Francisco Massoni	J. Pinto de Lemos & Filho	
" 2	Bahia	"	—	Nerina	178	Angelo B. Knelli	H. Robilliard	
" 4	Montevideo	"	—	Vicente	150	Vicente João Trapani	Le Breton Schramm & C.	
1845 Novemb. 21	Stockholmo	brigue	Suecco	Johan	180	E. Ulander	N. O. Bieler & C.	Cette
1845 Dezemb. 1	Hamburgo	brigue	—	Ceres	320	M. Hingtest	N. O. Bieler	Stockholmo
1846 Janeiro 1	Lisboa	patacho	—	Carl Gustief	112	A. Sinck	N. O. Bieler & C.	Trieste
" 4	Bahia	brigue	—	Hellena	320	J. H. Knoll	N. O. Bieler & C.	

CONTA

DA

RECEITA E DESPEZA

DA

ADMINISTRAÇÃO

DOS

Estabelecimentos de Caridade,

DO 1.º DE OUTUBRO A 19 DE DEZEMBRO

DE

1845.

Dia em que deixou a gerencia dos mesmòs estabelecimentos.



PERNAMBUCO.

Na Typographia de M. F. de Faria. --- 1846.

Conta da Receita e Despesa d'Administração dos Estabele- **bro de 1845, dia em que deixou a**

1845.

Receita.

Outubro	1	Saldo em caixa	421,891
"	"	Importancia de uma letra que se acha protestada por não paga, sa- cada por Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, e acceita por Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, vencida no 1.º de junho de 1842	509,095
"	"	Idem de 13 ditas a vencer-se do ultimo de outubro d'este anno a 23 de agosto de 1847	1:652,750
"	10	Importacia recibida da Thesouraria das Rend's Provinciaes, do subsidio pertencente ao Hospital de Caridade, do mez de julho proximo passado.	500,000
"	12	Idem de José Ignacio d'Assumpção, pelo curativo no hospital de Caridade do seu escravo Felix, desde 3 de dezembro do anno passado até 2 de janeiro do corrente, a 1,000 rs. por dia.	30,000
"	21	Idem da Thesouraria das Rend's Provinciaes, do subsidio pertencente ao Hospital de Caridade do mez de agosto proximo passado	500,000
"	"	Idem do subsidio pertencente ao Hospital dos Lazares de agosto e se- tembro	500,000
"	"	Idem da casa dos Expostos idem	500,000
"	31	Idem do Procurador da Administração, do rendimento dos predios arrecadado neste mez, como consta do livro respectivo	2:319,133

cimentos de Caridade, do 1.º de Outubro a 19 de Dezembro gerencia dos mesmos estabelecimentos.

1845.

Despeza.

Outubro	1	Importancia paga aos empregados e amas da Casa dos Expostos, de seus ordenados vencidos em agosto e setembro	1	621,463
»	3	Idem a José Marques Vianna por 16 carroças de entulho para aterrar o oitão da Casa dos Expostos	2	5,120
»	10	Idem aos empregados da administração, de seus ordenados vencidos em setembro findo.	3	62,499
»	»	Idem aos do grande hospital de seus ordenados e ração, idem.	4	228,331
»	»	Idem aos do hospital dos Lazaros, idem	5	35,833
»	»	Idem ao regente interino do grande hospital por diversas despesas, que fez no mez de setembro.	6	146,100
»	11	Idem ao regente da Casa dos Expostos, idem	7	56,900
»	»	Idem ao do hospital dos Lazaros idem.	8	17,460
»	»	Idem a Benedicto das Chagas por gallinhas para o grande hospital no mez de setembro	9	40,320
»	13	Idem a Antonio Ferreira Lima, pelos generos fornecidos de março a maio	10	279,271
»	15	Idem a Francisco Joaquim da Costa Fialho, pelo fornecimento de azeite de carrapato em Julbo	11	47,360
»	17	Idem a José Antonio de Souza Queiroz, por carne verde, fornecida de julho a outubro do anno passado.	12	1:020,000
»	»	Idem a Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, ex-escriptuario da administração de seu ordenado de 1 de julho a 1 de agosto, dia anterior ao em que foi demittido.	13	17,222
»	23	Idem a Luiz da Boaventura Salerno, por um anno de foro da casa n. 50 da rua da Alegria	14	5,120
»	24	Idem a Bernardo José da Costa, por assucar fornecido, de 15 de fevereiro a 15 de julho proximo findo	15	95,960
»	30	Idem de José Antonio Coelho, por aluguel de bichas, para o grande hospital e Casa dos Expostos desde 11 de agosto a 2 de setembro findo	16	21,000
»	31	Idem ao comprador dos estabelecimentos de caridade, pela compra de diversos generos no mez de setembro findo.	17	208,080
Novembro	1	Idem aos empregados e amas da Casa dos Expostos, de seus ordenados vencidos em outubro	18	277,545
»	8	Idem ao regente interino do grande hospital, por diversas despesas que fez no mez de outubro	19	169,305
»	»	Idem ao regente da Casa dos Expostos, por diversas despesas que fez no mez de outubro.	20	57,600
»	»	Idem a José Antonio de Souza Queiroz, por carne verde fornecida em novembro e dezembro do anno proximo passado	21	522,220
»	20	Idem a Benedicto das Chagas por gallinhas para o grande hospital no mez de outubro.	22	33,920
»	»	Idem a José Antonio de Souza Queiroz, por carne verde fornecida em janeiro proximo passado	23	292,200
»	»	Idem ao mestre pedreiro Gonçalo José da Silva pelo concerto da casa n. 51 da rua da Gloria, e material	24	73,140
»	26	Idem ao regente interino do grande hospital proveniente da diaria que lhe foi concedida, de 6 a 30 de junho a 400 rs.	25	10,000
				4:343,969

1845.

Receita.

		Transporte	6:932,869
Novembro 30		Importancia recebida do Procurador d'Administração, do rendimento dos predios arrecadados neste mez, como consta do livro respectivo . . .	465,490
Dezembro 2		Idem de Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, como fiador de Domingas Maria da Conceição por custas da execução promovida contra os mesmos	49,764
" 6		Idem da Thesouraria das Rendas Provinciaes do subsidio pertencente ao Hospital de Caridade do mez de setembro	500,000
" 16		Idem do subsidio do mez de Novembro, pertencente aos Estabelecimento de Caridade, percebível da Thesouraria das Rendas Provinciaes, com cujos recibos passados por esta Administração, pagou se a José Antonio de Souza Queiroz	1:000,009
" 17		Idem recebida da Thesouraria das Rendas Provinciaes do subsidio do Hospital dos Lazeros do mez do outubro	250,000
"	"	Idem da Casa dos Expostos idem	250,000
"	"	Idem de Manoel Figueiroa da Faria, pelo curativo, no hospital de Caridade, de seu escravo Antonio, desde 12 de outubro a 6 de novembro, a 1,280 por dia	32,000

9:480,123

1845.

Despeza.

	Transporte		4:343,969
Novembro 28	Importancia paga aos empregados da administração de seus ordenados vencidos em outubro	26	62,499
" 28	Idem aos do grande hospital de seus ordenados e rações vencidos em outubro	27	229,330
" "	Idem ao capellão do hospital dos Lazaros idem	28	20,833
" "	Idem a Tristão Francisco Torres, e sua mulher, regente e enfermeira do hospital dos Lazaros, de seus ordenados vencidos de 1 a 27 de outubro, dia anterior ao em que forão demittidos	29	13,500
" "	Idem ao ex-regente d'aquelle hospital por despesas que fez de 1 a 28 de outubro.	30	6,000
Dezembro 7	Idem a Francisco Joaquim da Costa Fialho por azeite de carrapato fornecido em agosto findo.	31	47,360
" 12	Idem ao comprador dos estabelecimentos de caridade, pela compra de diversos generos em outubro findo	32	282,420
" "	Idem aos empregados da administração de seus ordenados vencidos em novembro ultimo	33	62,502
" "	Idem aos do grande hospital idem.	34	228,339
" "	Idem ao capellão dos Lazaros idem.	35	20,834
" 13	Idem ao mestre alfaiate Pedro Alexandrino, por feitiço de 30 calças para o hospital dos Lazaros.	36	12,000
" "	Idem a Antonio José Pereira por fazendas para o hospital dos Lazaros, e Casa dos Expostos.	37	253,960
" "	Idem a Caetana Maria do Espirito Santo, por feitiço de roupas para o hospital dos Lazaros	38	47,040
" 15	Idem ao solicitador Philippe Lopes Netto, para despesas judiciaes.	39	12,200
" 16	Idem ao regente interino do grande hospital, por diversas despesas que fez no mez de novembro.	40	170,410
" "	Idem ao regente da Casa dos Expostos idem	41	59,940
" "	Idem ao do dos Lazaros idem	42	39,340
" "	Idem a B-nedicto das Chagas, por gallinhas fornecidas em novemb.	43	62,080
" "	Idem a Balbino Francisco de Oliveira, por 23 pares de sapatos para os doentes do hospital dos Lazaros.	44	21,400
" "	Idem a José Antonio de Souza Queiroz, por carne verde fornecida de fevereiro a abril findo.	45	898,200
" "	Idem a Francisco Joaquim da Costa Fialho, por azeite de carrapato fornecido nos mezes de setembro a novembro ultimo.	46	118,400
" "	Idem ao mesmo, por concertos de carpina feito no hospital dos Lazaros.	47	6,080
" 17	Idem a Joaquim Ferreira Ramos & Irmão, por 14 peças de madapolão ordinario para mortalhas e ataduras dos doentes do grande hospital	48	43,600
" "	Idem a Antonio Ferreira Lima, pelos generos fornecidos de junho a outubro	49	268,460
" "	Idem a Manoel Figueiros de Faria, pela impressão das contas correntes da receita e despeza de 1 de abril a 30 de junho, e de 1 de julho a 30 de setembro findo	50	60,000
" 18	Idem ao comprador dos estabelecimentos de Caridade, pela compra de diversos generos em novembro	51	233,310
" "	Idem a Domingos da Silva Teixeira, pelo fornecimento á botica do grande hospital em janeiro proximo passado.	52	873,320
" 19	Idem a Bernardo José da Costa, por assucar fornecido desde 1 de julho a 15 de dezembro corrente	53	343,560
			8:840,886

1845

Receita.

	Transporte	9:480,123
Dezembro 18	Importancia do subsidio do mez de outubro pertencente ao hospital de Caridade percebivel da thesouraria das Rendas Provinciaes, com cujos recibos passados por esta administração, se pagou a Domingos da Silva Teixeira	500,000
»	» Idem recebida do procurador da administração, rendimento dos predios, arrecadado n'este mez até esta data	772,270

10:752,393

Sala das Sessões da Administração dos Estabele

Manoel do Nascimento
Presi

Antonio Mar
Thesou

Patricio José

1845

Despezas.

	Transporte		8:840,886
Dezembro 19	Importancia paga a Domingos da Silva Teixeira, pelo fornecimento à botica do grande hospital, desde 6 de agosto a 27 de novembro findo	54	179,340
»	» Idem a Antonio Ferrelira Lima, pelos generos fornecidos de 1 de novembro até esta data	55	128,780
»	» Idem ao comprador dos estabelecimentos de Caridade, pela compra de diversos generos do 1.º a 18 do corrente.	56	158,420
»	» Idem a Francisco Joaquim da Costa Fialho, por azeite de carrapato fornecido até 15 do corrente.	57	35,520
»	» Idem a Esmeria Maria do Sacramento, cozinheira do hospital dos Lazarcos de seu ordenado e ração, desde 6 de setembro ao ultimo de novembro.	58	31,166
»	» Idem creditada ao thesoureiro d'esta administração Antonio Martins Ribeiro, proveniente dos dinheiros que adiantou aos regentes do grande hospital e Casa dos Expostos para despesas miudas no corrente mez	59	80,000
»	» Idem idem proveniente do pagamento que fez a José Antonio de Souza Queiroz, por conta da carne verde fornecida de maio em diante do corrente anno	60	101,800
»	» Idem de uma lettra que se acha protestada por não paga, sacada por Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, e aceita por Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, vencida no 1.º de junho de 1842.		509,095
»	» Idem de 9 ditas a vencer-se do ultimo de dezembro d'este anno a 23 de agosto de 1847		681,250
			10:746,257
	Saldo.		6,136
			Rs. 10:752,393

cimentos de Caridade, 19 de Dezembro 1845.

da Costa Monteiro,
dente.

tins Ribeiro,
reiro,

Borges de Freitas

MAPPA dos enfermos e expostos, que existião, entrarão, sairão, morrerão e existem nos hospitaes de Caridade, Lazaros e na casa dos Expos do 1 de Outubro a 19 de Dezembro de 1845.

Grande Hospital.	SEXO MASCULINO.					SEXO FEMININO.				
	Existião	Entrarão	Sairão	Morrerão	Existem	Existião	Entrarão	Sairão	Morrerão	Existem
Outubro	38	23	14	4	34	13	13	13	2	11
Novembro	43	14	18	3	36	11	16	9	2	16
Dezembro	36	16	15	5	32	16	5	2	2	17
		53	47	12			34	24	6	
Hospital dos Lazaros.	SEXO MASCULINO.					SEXO FEMININO.				
	Existião	Entrarão	Sairão	Morrerão	Existem	Existião	Entrarão	Sairão	Morrerão	Existem
Outubro	16	0	0	0	16	9	0	0	0	9
Novembro	16	0	0	1	15	9	2	0	3	8
Dezembro	15	0	0	0	15	8	0	0	0	8
		0	0	1			2	0	3	
Casa da Roda.	SEXO MASCULINO.					SEXO FEMININO.				
	Existião	Entrarão	Sairão	Morrerão	Existem	Existião	Entrarão	Sairão	Morrerão	Existem
Outubro	74	4	0	4	74	109	1	0	4	109
Novembro	74	5	0	1	78	104	2	0	2	104
Dezembro	78	0	0	0	78	104	3	0	1	106
		9	0	5			6	0	7	

Sala das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 19 de Dezembro de 1845.

O Escripturario.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.